

ATA NÚMERO 2.723 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 2024.

Aos 09 (nove) dias do mês de Dezembro do corrente exercício de 2.024, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlandia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Luiz Carlos Vilarim – Beia Vilarim, secretariado pelos (as) vereadores (as) Daniel Gaioto Aniceto e Sebastião Atilio da Silva – Nego da Maruca, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.723 - O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé cantassem o Hino Nacional, seguido do Hino da Independência e do Hino de Orlandia (nos termos do art. 116 do Reg. Interno), seguido de uma calorosa salva de palmas. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se (09) nove comparecimentos. Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlandia. **PRESIDENTE:** Passando ao expediente coloco em votação a ata da sessão anterior. Quem for favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. Ata aprovada por unanimidade. Solicito ao Primeiro Secretário, vereador Daniel Gaioto Aniceto, para a leitura das indicações constates na pauta da sessão. **DANIEL:** Boa noite sr Presidente, boa noite Vereadora Marcia, nobres Vereadores, munícipes aqui presentes e imprensa escrita e falada. Hoje sr Presidente temos 4 (quatro) indicações e 3 (três) projetos. Começando por uma correspondência aqui da Sec. Municipal de Educação. Assunto: Orlandia “Selo Ouro”, Selo Nacional de compromisso com a alfabetização. **INDICAÇÃO N. 062/2024** de autoria do vereador Sebastião Atilio da Silva “Indicando junto ao Chefe do Poder Executivo para que proceda estudos que se fizerem necessários, objetivando a instalação de uma cobertura defronte a recepção da fisioterapia, localizada na Avenida do Café ao lado da Vigilância Sanitária, tendo em vista que os munícipes que frequentam aquele local ficam expostos às chuvas e ao sol quente enquanto aguardam atendimento.” **INDICAÇÃO N 63/2024** de autoria do vereador Sebastião Atilio da Silva “Indicando junto ao Chefe do Poder Executivo para que sejam realizados os estudos necessários objetivando o calçamento ao redor do Centro de Lazer “Luiz Oscar A. Andrade”. Essa intervenção se faz urgente, uma vez que os frequentadores do local, especialmente crianças que frequentam a Creche Izolina Zancopé Munari e idosos que utilizam o Centro de Lazer para a prática de ginástica, têm encontrado grandes dificuldades de locomoção devido à falta de calçamento adequado e rampas de acesso.” **INDICAÇÃO N 64/2024** de autoria do vereador Sebastião Atilio da Silva “Indicando junto ao Chefe do Poder Executivo para que sejam realizados os estudos necessários visando à manutenção da iluminação das Praças Cristo Rei, Santa Rita e Coronel Francisco Orlando, bem como a iluminação das Praças dos Bairros: Birucão e Mutirão (1º de Maio). Esta solicitação se faz necessária devido às diversas solicitações



que este vereador tem recebido da população que frequenta esses locais.” **INDICAÇÃO N 65/2024** de autoria do vereador Murilo Santiago Spadini que “Cria a Faculdade de Orlândia e dá outras providências”. **PRESIDENTE:** Coloco em **DISCUSSÃO** a Indicação 065/2024 de autoria do vereador Murilo Santiago Spadini. **DANIEL:** Com a palavra o vereador Murilo Santiago Spadini. **MURILO:** Boa noite Orlândia, srs. Vereadores, Vereadora Marcia, todos que estão aqui em Plenário. Nessa noite especial, estou vendo ali sentado, acredito que deva ser alguma surpresa, os meus pais, a minha esposa, alguns amigos. Eu quero falar sobre essa indicação e essa indicação ela tem um grande fundamento, aquele maior de todos que quando eu me coloquei à disposição da população foi para justamente far voz a tudo aquilo que eles me solicitassem. Tudo aquilo que eles me trouxessem de novo ou até mesmo coisas repetidas. Eu digo repetidas porque Orlândia já teve uma faculdade, todo mundo aqui que já acompanhou sabe muito bem disso e essa faculdade eu também fiz parte da sua fundação e depois de um tempo essa faculdade, ela foi fechada. Só que ela formou grandes cidadãos aqui de Orlândia que tiveram a oportunidade de estudar nessa escola, nessa faculdade, e além de tudo ela tinha uma parceria com a Prefeitura, os alunos, os moradores de Orlândia que cursavam a faculdade, o valor que era pago pela Prefeitura referente ao transporte, era descontado na mensalidade desses alunos. Então existia uma parceria público privada e que teve sucesso. Eu como eu já disse, ouvindo tantas outras pessoas ao longo desses anos, ultimamente eu escutei também novamente, outros grandes cidadãos me pedindo e me perguntando o por quê não apresentar algo a ser estudado novamente, para que Orlândia tenha novamente, uma faculdade, uma escola de ensino superior. E por que não trazer né? Algo a ser estudado, discutido junto aos Pares e também ao Executivo e foi ouvindo esses grandes senhores, eu posso até mencionar alguns nomes, começo dizendo ai pela minha mãe que está aqui presente, dona Silvia, professora, diretora de escola, muito respeitada e temida entre os alunos, algo que me chamava muita atenção porque eu dizia e sempre disse que a minha mãe nunca foi brava, e todos diziam você está mentindo, mas enfim... dona Luzia Onofre, é uma outra grande senhora aqui da área da educação por muitas vezes também já me questionou, entre outros o doutor Vinicius Bugalho e a sua senhora a Andréia Bugalho ela é mestre doutoranda em direitos coletivos e cidadania na UNAERP, a faculdade a qual eu me formei fiz publicidade e propaganda, entre outros senhores Valtinho Bordignon e também o sr Vincenzo que tem aí uma grande intenção de constituir uma faculdade aqui da nossa cidade. Então é algo que realmente analisando todos esses pontos e elaborando esse projeto junto com todas essas pessoas eu apresentei aqui aos Pares, o que isso pode ter de fruto é algo fantástico o que pode ter negativo é nada, é simplesmente uma discussão né que levaria todos nós expormos do nosso tempo para pensar os numa cidade melhor e essa cidade melhor ela começa também com a educação. A educação é algo que vai mudar o mundo e nós precisamos sim valorizar e

dar oportunidade. Então quando a gente pensa e vê que o número de habitantes de Orlandia diminuiu a gente precisa entender também porque a grande maioria saiu para estudar fora e lá fora fizeram a sua carreira profissional. Então é algo realmente que precisa estar no nosso radar, todos nós que estamos hoje vereadores o executivo todos aqueles que estarão a partir do ano que vem todos aqueles que batem no peito dizendo o quanto gostam de Orlandia independente da sua posição a partir do ano que vem eu tenho certeza que trarão isso como luta também. Então assim eu trouxe né? agora na última sessão do ano deste ano algo a ser discutido, algo a ser pensado, algo a ser estudado, planejado, com muito esmero de todos aqueles que realmente pensam no futuro melhor para nossa cidade, querem dar oportunidade aos jovens e todos aqueles que vão buscar nos estudos realmente a sua valorização profissional. Então eu gostaria realmente que isso tudo fosse analisado com muito carinho e muita responsabilidade, muito obrigado. **DANIEL:** Com a palavra do Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Boa noite sr Presidente, amigos vereadores, vereadora, imprensa escrita e falada, ouvintes, senhores e senhoras. Eu sou com certeza favorável, que em 98 também fiz esse pedido mas eu criei que com o seu pedido agora vai ficar muito mais fácil que você que quiser estar na administração mais alto pouco, você e o Thor estamos aí é não só tenho que te agradecer o seu pedido, mas tenho que dizer que estamos aí todos com fé mesmo que isso aconteça porque na época 98 explicar pra mim tinha mais de 100 mil habitantes então não poderia ser feito em Orlândia. Depois em 2010 a mesma explicação. Então vamos ver agora o que pode fazer se Deus abençoar que dê certo de isso acontecer e também você citou aí dois nomes que eu fui na época pedido e acolhido por isso que é o Valtinho Bordignon, meu compadre e o Dr Vinicius Bugalho também fez esse pedido pra mim. Então foi aí que a gente correu atrás e o pedido que você faz eu reforça com todos meus amigos vereadores e vamos ver se se pode com Deus na frente dá tudo certo e a hora que chegar aos meninos mais novos aí vai junto com nós e nós vamos tentar ver se se toca pra frente sem pra ver se dá certo tá bom? Muito obrigado, que Deus abençoe a todos e vamos orar pra chegar lá. **PRESIDENTE:** Não havendo mais discussão, coloco em votação. Quem for favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. **INDICAÇÃO DE ANTEPROJETO APROVADA POR UNANIMIDADE.** Terminado o expediente passaremos a ordem do dia. Solicito ao Primeiro Secretário vereador Daniel Gaioto Aniceto para que faça leitura das matérias constantes na ordem do dia para discussão e posterior votação. **DANIEL: PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N 12/2024** de autoria do Poder Executivo que “Altera o anexo III da Lei Complementar n. 86 de 10 de setembro de 2024, que dispõe sobre o parcelamento, uso e ocupação do solo urbano do município de Orlandia da outras providências” **PARECER JURÍDICO:** Pela Constitucionalidade. **PARECER DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO:** Pela aprovação. **PARECER DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE:** Pela apreciação em Plenário. **PRESIDENTE:** Coloco em PRIMEIRA DISCUSSÃO o PLC 12/2024 de autoria

do Poder Executivo. Não havendo discussão, solicito ao 2º Secretário, vereador Sebastião Atilio da Silva para que faça a chamada dos srs vereadores para PRIMEIRA VOTAÇÃO do mesmo. **SEBASTIÃO:** Daniel Gaioto. **DANIEL:** Favorável. **SEBASTIÃO:** Jorge Gabriel - Thor. **JORGE-THOR:** Favorável. **SEBASTIÃO:** Zeca do Petê. **JOSÉ- ZECA:** Favorável. **SEBASTIÃO:** Luiz Carlos Vilarim - Beia. **PRESIDENTE:** Pela aprovação. **SEBASTIÃO:** Marcia Lucia Belato. **MÁRCIA:** Pela aprovação. **SEBASTIÃO:** Murilo Santiago Spadini. **MURILO:** Favorável. **SEBASTIÃO:** Rodrigo Paixão. **RODRIGO:** Favorável. **SEBASTIÃO:** Max Leonardo Define Neto. **MAX:** Pela aprovação. **SEBASTIÃO:** Sebastião Atílio da Silva - Nego da Maruca: Favorável senhor. **PRESIDENTE:** PROJETO APROVADO EM SUA 1ª VOTAÇÃO POR UNANIMIDADE. **DANIEL:** PL 031/2024 de autoria do Poder Executivo que "Dispõe sobre a concessão de subsídio para custeio do sistema de transporte coletivo urbano para os exercícios de 2024/2025". **PARECER JURÍDICO:** Pela Constitucionalidade. **PARECER DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO:** Pela aprovação. **PARECER DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE:** Pela apreciação em Plenário. **PRESIDENTE:** Coloco em DISCUSSÃO o PL 31/2024 de autoria do Poder Executivo. **DANIEL:** Com a palavra a vereadora Marcia Lucia Belato. **MARCIA:** Boa noite senhor Presidente, nobres Vereadores, todos os presentes aqui hoje na Casa. Eu falo que que tenho muito orgulho desse transporte coletivo para a população. Foi eu, o Zeca, o Beia, o Daniel e o Nego. É uma indicação nossa até o senhor prefeito, a gente levou um documento e ele acatou aí, e agora, voltando novamente aqui para 2025 isso. Então, eu fico muito feliz, queria só comentar isso mesmo da nossa indicação, que a gente já viu aqui nessa casa, quem acompanha a política, mesmo não estando vereadores, a gente já viu uma luta muito grande, tanto para o transporte coletivo, gratuito, quanto para o transporte universitário, gratuito. Eu estive do lado de lá quando foi o transporte universitário, onde foi prometido para eles em campanha, depois negado para eles. Então, foi uma luta muito grande, um desafio e que nós conseguimos desenrolar aí nesse mandato. Muito obrigado. **DANIEL:** Com a palavra o vereador Zeca do Petê. **JOSÉ-ZECA:** Boa noite senhor Presidente, demais vereadores, vereadora Marcia, a imprensa, em nome da ORC, aos munícipes, e a todos acompanham pelas redes sociais. Eu fico feliz, em ter feito parte desse projeto, como a Marcia, já falou, isso foi um grande projeto. E eu peço ao novo prefeito Gabriel, Murilo, que vocês deem continuidade nesse projeto, tanto do transporte público, quanto o transporte universitário foi do projeto que eu fico muito feliz, em ter participado junto de reuniões e discussões com os novos vereadores, e é um projeto que veio para ficar, então eu gostaria de pedir a vocês que descontam em dada esse projeto. Muito obrigado. **DANIEL:** Com a palavra vereador Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Eu também sou até aqui, agradecer ao prefeito por ser até esse pedido que fizemos, a gente fala um, dois, três, mais graças a Deus nós aprovamos aí em nove, então quero agradecer a todos vereadores por ter feito isso aí e pedir ao nosso futuro prefeito que siga com esse projeto se Deus abençoar que dê certo, se não der

certo, a gente vai entender, mas esse descer é muito bom que a população tem esse apoio, esse recurso, pela ajuda do senhor. Muito obrigado. **DANIEL:** Com a palavra o vereador Rodrigo Colozio Paixão. **RODRIGO:** Boa noite sr Presidente, vereadora Márcia, nobres vereadores aqui presente, imprensa escrita e falada, todos os munícipes aqui presente. A realidade do transporte público, todo mundo sabia que não funcionava, não atendia a necessidade da população, a população tinha que pagar ainda, era uma reclamação danada de todo mundo até dos vereadores, todo mundo sabia disso e o Dr. Sergio tinha que tomar uma providência a respeito disso, é a realidade. Então, o que acontece? Foi dado a questão do subsídio, porque a discussão também dentro dos empresários era que não tinha quantidade de pessoas usando, para poder estar mantendo esse transporte também. Então, precisou também da prefeitura, estar tendo, pegando a responsabilidade disso, mas a realidade é que o transporte não funcionava, todo mundo sabia disso e principalmente, chovia dentro dos ônibus, a gente via os guarda- chuva de algumas pessoas e os idosos era bastante castigados a gente sabe muito bem disso. **DANIEL:** Com a palavra o vereador Zeca Petê. **PRESIDENTE:** Boa noite nobres companheiros, vereadora Marcia, munícipes presentes. Quero cumprimentar toda a família do Vereador Murilo aqui presente, a todos aqueles que estão aqui por essa semana conosco, satisfação pelos conosco aqui na noite hoje, imprensa, escrita e falada. Quando nós há dois anos atrás, nós demos autorização para o Poder Executivo, executar esse projeto e foi uma indicação, como já foi dita aqui pelos companheiros, nós não demos nenhum cheque em branco, por exemplo, fazer o serviço. É um serviço que tinha que ser feito, é um serviço que está sendo prestado de maneira correta e através disso, volta agora na última sessão, um projeto para que nós possamos novamente autorizar para que possa no ano de 2025 manter o transporte coletivo, o transporte urbano aqui na nossa sociedade. Então foi dito aqui também por vereador Rodrigo, tinha munícipes que andavam com guarda-chuvas dentro do ônibus né? E é verdade, a realidade é essa. E hoje nós temos serviço prestado de acordo com que a população precisa. Então, o projeto entrou na Casa, com certeza, todos os companheiros e o esse projeto para que na noite de hoje, nesse momento, vote com a certeza daquilo que está fazendo. **PRESIDENTE:** Pois não, eu vou quebrar o protocolo e... **MAX:** Não, só porque é o seguinte: no comecinho né? não sei se já foi solucionado, mas assim, teve um percalço na parte das pessoas que têm deficiência física, lembra, Rodrigo? Mas eu acredito que isso pode ter sido superado, não tenho certeza, mas parabéns para todos, para o Dr. Sergio, para vocês que apresentaram, só isso, só isso adento aí. E tem que acontecer mesmo, sou favorável. **PRESIDENTE:** Não havendo discussão, solicito ao 2º Secretário, vereador Sebastião Atilio da Silva para que faça a chamada dos srs vereadores para VOTAÇÃO do mesmo. **SEBASTIÃO:** Daniel Gaioto. **DANIEL:** Favorável. **SEBASTIÃO:** Jorge Gabriel - Thor. **JORGE-THOR:** Favorável. **SEBASTIÃO:** Zeca do Petê. **JOSÉ- ZECA:** Favorável. **SEBASTIÃO:** Luiz Carlos Vilarim - Beia. **PRESIDENTE:** Pela aprovação.

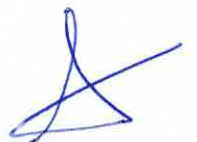
SEBASTIÃO: Marcia Lucia Belato. **MÁRCIA:** Pela aprovação. **SEBASTIÃO:** Murilo Santiago Spadini. **MURILO:** Favorável. **SEBASTIÃO:** Rodrigo Paixão. **RODRIGO:** Favorável. **SEBASTIÃO:** Max Leonardo Define Neto. **MAX:** Pela aprovação. **SEBASTIÃO:** Sebastião Atílio da Silva - Nego da Maruca: Favorável senhor. **PRESIDENTE:** PROJETO DE LEI 031/2024 DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO APROVADO POR UNANIMIDADE. **DANIEL:** PROJETO DE LEI N 9/2024. “Denomina de Sergio Augusto Bordin, a Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Turismo localizada na rua 22 no número 22, Jardim Teixeira (Anel Viário)” **PARECER JURÍDICO:** Pela constitucionalidade. **PARECER DA COMISSÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO:** Pela aprovação. **PARECER DA COMISSÃO, ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE:** Pela apreciação em Plenário. **PRESIDENTE:** Coloco em discussão o projeto de lei 009 /2024 de minha autoria. **DANIEL:** Com o palavra Presidente da Casa e autor Beia Vilarim. **PRESIDENTE:** Quando eu fui para a propor esse projeto, eu tive o cuidado de pedir a permissão a família do senhor Prefeito, né? Junto com seus irmãos, suas irmãs para que eu tivesse a liberdade de poder estar prestando essa homenagem ao senhor Sergio Augusto. Eu tive oportunidade de conhecê-lo. Apesar de ter convivido muito pouco, conhecer primeiro Sergio Junior, né? E mais eu tive assim um pouco de contato. E ali naquele... Naquele prédio público ali na Secretaria de Desenvolvimento Economico, desde quando ela foi inaugurada, não tem nenhuma pessoa ali, homenageada com o seu nome ali, para ficar marcado na história de nossa cidade. Vê que a minha justificativa foi bem sucinta, bem curta. E as pessoas que fazem para a nossa cidade ou que fizeram essas pessoas merecem sim, interesse o nome eternizado aqui na nossa cidade. Eu peço os companheiros aí, o voto favorável para que possa ali estar marcado ali naquele local, né? Para sempre aqui na nossa cidade, homenagem ao senhor Sergio Augusto Bordin. **DANIEL:** Com a palavra vereadora Marcia Lucia Belato. **MÁRCIA:** Beia, parabéns pelo projeto. Eu também não conheci, mas a gente tem a nossa vó Ester, Ester Zigante. E ela sempre... Ela teve o prazer de conhecer por muitos anos, o pai do Dr. Sergio. E ela sempre falou pra gente, que é uma pessoa humilde, simples, tanto pai com a mãe, né? E muito trabalhador, muito honesto. Então, assim, pode contar com o meu voto, mas uma vez parabéns, tá? Pela indicação aí do nome. **PRESIDENTE:** Não havendo mais discussão, coloco em VOTAÇÃO. Quem for favorável permaneça sentados, os contrários que se levantem. PROJETO DE LEI 009/2024 APROVADO POR UNANIMIDADE. **DANIEL:** PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 006/2024 de autoria da Vereadora Marcia Lucia Belato que “Dispõe sobre a concessão de título de Cidadão Orlandino ao ilustríssimo senhor Murilo Santiago Spadini.” **PARECER DA COMISSÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO:** Pela aprovação em plenário. **PARECER DA COMISSÃO, FINANÇAS, PORTAMENTO, FINANÇAS CONTABILIDADE:** Pela apreciação em Plenário. **PRESIDENTE:** Coloque DISCUSSÃO o PDL n 006/2024, de autoria da vereadora Marcia Lucia Belato. **DANIEL:** Com a palavra a autora Marcia Lucia Belato. **MÁRCIA:** Senhor Presidente, antes de dar a minha palavra, quero te agradecer

quebrando o protocolo aí, você permitiu que a gente, que a família e alguns amigos, fizessem, dessem uma palavra aqui, agora vou pedir para o Serginho colocar e depois eu falo a minha... *Neste momento foi passado no telão uma homenagem ao Murilo.*

MARCIA: Boa noite novamente sr. Presidente, nobres Vereadores, todos aqui presentes na Casa, principalmente a Maria Paula, a mãe e o pai do Murilo. Hoje eu me surpreendi quando eu cheguei nessa Casa e fiquei sabendo que teve uma conversa durante o dia, não sei se foi em rádio, onde que foi, e hoje a minha tia faleceu e eu não tive muito tempo e estava com visita em casa também e não estava com tempo de ouvir rádio. Mas parece que eu estou fazendo esse título para você interessada. É uma pena que as pessoas não conheçam a amizade entre a Marcia e o Murilo. Isso daqui não tem nada a ver com política, apesar que nós precisamos da política para se concretizar esse título. Eu nasci em Morro Agudo e o Murilo é o autor do Título de Cidadão Orlandino para mim. É uma coisa que eu tenho muito orgulho, que eu recebi na mesma época o Título de Cidadã Orlandina de autoria do Murilo e junto também uma Moção honrosa também do Max, Murilo e Thor juntos pelos meus trabalhos prestados nessa cidade. Então eu fui reconhecida antes por eles. Isso não tem nada a ver com isso ou aquilo, com falação e aí o dia que eu chamei a Maria Paula e falei preciso da sua ajuda. Eu dei uma missão para ela né? Vocês todos sabem que nos meus projetos eu tenho essa mania de fazer isso, que não é a primeira vez né? Colocando aqui, trazendo outras pessoas para comprovarem aquilo que a gente já fala aqui. Murilo você merece o título. A nossa Câmara deu uma alavancada gigante e começou ali atras com a sua Presidência. Mas não é gigante assim sendo generosa não, é sendo exagerada. Nós estamos em 2024 e a nossa Câmara não tinha uma comissão de defesa da mulher. Eu sou a criadora dessa comissão porque você era Presidente. Você não podia criar essa comissão, mas todos sabemos que essa comissão foi ideia sua. Você sabe disso e eu fiz essa comissão e criei ela. A gente sabe disso né? Tanto é que a luta.. hoje você é presidente dessa comissão né? Eu falo estamos em 2024 e olha a luta da mulher no Brasil e Orlandia tem que acompanhar isso. Se nós somos fazedores de leis aqui, nós não temos uma comissão permanente para as mulheres, né? Então a gente trouxe uma realidade para a nossa casa que outros não tiveram esse olhar. Me deu apoio na criação de duas comissões, eu sou a criação da criação de proteção e defesa animal, você me deu maior apoio, não. Faz sim, eu não sei o quê, você lembra? Porque o Murilo é desse jeito. Ele é ansioso, exigente, fui sua Vice-presidente, ele tinha toda a autoridade como Presidente e eu como Vice ele não precisava de mim, eu como vice entraria só quando, talvez ele não tivesse aqui, mas ele nunca tomou uma decisão sem trocar uma ideia com a Marcia Belato a Vice-presidente dele. Depois fui secretária e tudo mais e eu aprendi a trabalhar bastante com você, né? Criei na sua gestão com o Presidente também, eu sou a criadora da comissão permanente do combate à corrupção, né? Que muita gente nem fala, mas se nós temos hoje uma comissão permanente que combate a corrupção vai ficar aí para



5575



os próximos e para os próximos essas três comissões que nós criamos e que você me ajudou a criar elas, leva o meu nome, mas você sabe disso que foi você que me ajudou a criar elas. Sempre falei, mesmo sendo a oposição em você, a situação, nunca deixei de falar aqui na Câmara do melhor projeto de vereador aqui já colocado nessa casa, né? Bem antes de você ganhar para a Vice-prefeito, né? Afinal eu também dei o título pro Thor, bem antes dele ser vereador, será que você dá uma bola de cristal? Para o outro falar mal de mim hoje, pelas rádios afora? mas a intenção é do coração. Você pegou uma fase aqui que nós mulheres dessa casa fomos, você sabe. E você abraçou a gente? Lutou pela gente, lutou com a gente. Eu, meu marido ainda fala, Murilo, pegou mesmo, depois o Beia veio e continuou, a gente tem que ser justo, né? Mas você poderia nem dar bola esse problema de vocês, esse problema é se seu Marcia, se esse problema é seu Elara, esse problema é seu Rosa. Não, você foi atrás, você brigou por nós, você fez jus de ter a ideia da comissão permanente de proteção à mulher, não adianta a gente queria proteger as mulheres todas lá fora, se a gente não protege as nossas próprias mulheres aqui dentro, então eu sou muito grata por isso, e reconheço isso, e o maior reconhecimento é 14 mil pessoas que hoje quem vai contra essas 14 mil pessoas? Seu sonho era ser prefeito de eu sei isso, e eu tenho certeza que você vai realizar esse sonho, eu tenho a mais absoluta certeza. Não sei, mais para frente a gente nunca sabe, e eu gostaria de contar com todos os nobres vereadores aqui hoje, vocês ouviram a simplicidade que essas crianças falaram, a mãe e a esposa, falou, e eles falaram até feitos do Murilo, das qualidades, o pai, o sogro, eu coloquei os dois últimos vídeos do pai, e da Maria Paula, o senhor falou: "Murilo, você é tudo que eu esperava", aqui pode votar só eu e o Murilo sim ou não ganhar, mas o maior presente da noite foi a fala de um pai, maior presente da noite foi a fala de uma mãe, de uma esposa e de filhos, mesmo assim eu peço para os nobres colegas vereadores, que independente de partidos, foi um cara que protegeu eu, quando eu precisei, que protegeu as mulheres dessa Casa, a gente foi na APAE, a gente foi na carreato, eu e o Murilo, do comércio fechado da Covid, daquele carro, é porque é carro de rico, eu pego brincando, ele é aquele carro que ele aberto assim, eu ficava em pé lá, assim fazendo a live, e ele mandava fazer a live direita ainda, porque ele é exigente, o Murilo. Mas Murilo tudo isso é muito mais, quero te agradecer por tudo que você fez aqui, pelo menos para mim e pelas mulheres, pela população, o meu voto hoje é totalmente favorável que você seja como eu, uma cidadã orlandina muito obrigada. **DANIEL:** Com a palavra o vereador Gabriel Thor. **JORGE-THOR:** Boa noite sr. Presidente, vereadora Marcia, vereadores, os munícipes. Parabéns Marcia pela proposta do título, o Murilo quando eu conheci ele, assim, efetivamente né? Presencialmente a gente foi num aniversário de um dos filhos dele, acho que foi em 2016 ou 2017, se não me engano. E aí ele me ligou, e quando ele ligou, ele é desse jeito acelerado, 220 e eu falei que cara mala, né? O cara, chega, faz e acontece, o cara mala. tem que ter um pouco de paciência. E aí ele queria, ele o menino dele não... Somente o

Thor, mas queria o vilão que era o Locky. Eu precisaria trazer gente de fora, que não tenho sócia do Locky. E aí o cara vindo e o Murilo ligando, e eu meu Deus do céu, mas que cara xarope. Aí chegou lá, depois quando a gente fez o... depois da festinha ele veio com uma bandeja de cachorrinho quente, aí a gente virou amigo. Eu vi que era o jeito dele, a gente pegou amizade desde então. E cara, é difícil a gente ficar falando aqui depois de tudo isso que foi transmitido a você. É isso, né. você não tem duas caras, você tem personalidade, se tiver que... Magoar alguém, você vai magoar falando a verdade, e não mentindo. Então, acho que isso é uma característica fundamental do ser humano. Sei quem ele é, é lógico que você sempre respeita os limites das coisas, mas você nunca foi omissivo em relação à verdade. Eu acho que... O principal fator... que me levou... ao casamento nosso... pela nossa cidade foi justamente a tua personalidade com relação à verdade, sabe. De fazer a coisa certa, mesmo que eu errado vire tendência. Eu acho que isso... vem ao encontro totalmente do que... eu sou... e eu tenho muito orgulho, de ser seu amigo, de hoje está voltando aqui... não do Murilo político, de estar voltando no título que a Marcia propôs, do Murilo filho de Orlandia, do Murilo pai, do Murilo filho, do Murilo esposo. E é isso que a gente está votando aqui hoje, e isso aí é inegável, né? A luz que você carrega para as pessoas, no trabalho voluntário, do qual a gente já desenvolveu juntos, a gente já viu a minha oportunidade. Isso aí é inegável, né? Então a gente só tem que dar os parabéns para você, para a tua família, fechando um mandato com essa honraria da Casa, com certeza, meu voto não poderia ser diferente, de favorável, parabéns. **DANIEL:** Com a palavra vereador Rodrigo Colozio Paixão. **RODRIGO:** É... Quero dar os parabéns para a Marcia pela proposta, pelo projeto aqui, tá? O que falado o Murilo? Meu primeiro dia com o vereador aqui, a primeira sessão ordinária, cheguei em casa, falei, mãe do céu, então o vereador chato que não deixa a gente falar. Nossa Senhora, vou explodir com ele. Nossa Senhora. Não tem como falar, não tem. Vou ficar quietinho num canto, tudo, tal. A minha mãe falou assim, Rodrigo, você já sabe o defeito e a qualidade? tá? e a qualidade dele? Você sabe onde ele veio? quem é a família dele? Você sabe, Rodrigo? Lá vai o Rodrigo na internet ver a vida do Murilo. E é convivência, tá. É a convivência. Várias vezes, eu já Murilo do céu, não gostaria de ser como meu patrão, não, pelo amor de Deus né o Murilo? Nossa você não sabe escutar, pelo amor de Deus, fica quieto agora. Fica quieta agora, que eu vou falar, né? Mas, somos diferentes, todos somos diferentes, e nós temos que aprender a conviver com as diferenças. E essas diferenças, é o que nós temos que respeitar trazer o melhor da pessoa para a nossa vida, tá. E melhorar naquilo que a gente acha que é errado. Isto é a vida, tá. A minha mãe naquele momento ela quis passar para mim o que, sei-te, entendeu? A respeitar, a respeitar. Tipo a oportunidade de fazer parte da Mesa, né? E naquele momento eu vi que era um Presidente totalmente diferente. Porque é um presidente que conversava com a gente explicava o que você acha, estamos juntos e não caminhava sozinho, como ele nunca caminhou sozinho. Ele sempre esteve



5577



caminhando com alguém, seja na parte família, seja na parte vamos usar o termo espiritual, entendeu? A Deus, junto com Deus por ser muito católico, Cristão e por ser um grande amigo também aqui. O que me deixou muito, que eu cheguei até a chorar um tempo atrás a respeito do Murilo da esposa dele, Maria Paula eles têm um hábito de fazer as caminhadas e eu estava dando uma situação familiar que um tio meu deu é morte cerebral e eles passaram por mim, mas eles voltaram porque tinham uma pessoa ali que eles conheciam que era o Rodrigo Paixão porque é acontecendo? Expliquei para eles o que é que aconteceu. Então eu já sabia que ele era humano tá? A questão da esposa sempre conversando com a gente também isso me tornou... eu vi ele mais humano ainda tá? Com a preocupação né? Deixou de fazer aquilo porque muitas vezes tem pessoas que não para poder ver a dor do outro e o Murilo sempre parou a vida dele, as coisas dele para ver, para estender a mão se entender para o próximo. Murilo, muito obrigado por todo esse período trabalhando aqui com você todo mundo junto aqui porque nós somos uma família por mais que pensamos diferente, mas a gente traz sempre para a gente traz o que? A nossa visão de tudo que a gente passou no que a gente viveu e a gente traz para a Câmara Municipal. A questão do conselho do idoso também Murilo, que você achou a legal o Rodrigo tudo junto com a Marcia tá? sempre era um momento na Marcia naquele que a gente precisava mais de apoio tudo o Murilo e o Dr Rodrigo Alves também sempre, sempre estendeu a mão porque eu não venho uma família política eu vendo uma família me desculpa de dizer braçal, porque a minha mãe sempre precisou trabalhar na casa das famílias em Orlandia e eu fiz de tudo para não pegar caminhos ruins, mas sempre caminhos bons e pode contar com o meu voto.

DANIEL: Com a palavra o vereador Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Boa noite novamente a todos e a todas. Murilo, tudo que disseram eu acho que disseram pouco é você tem o dever de ser o que você é pelo seu pai, pelo seu subo seu pai conheça muito anos no banco só amigo do seu pai há muitos anos, não te conhecia te conhecia aqui na Câmara Municipal e como Presidente da Câmara você sabe que eu sempre falei que você era ótimo, até cheguei falar que se pudesse ser reeleito novamente eu votaria para você é a agradeço a Marcia por esse tido foi uma ótima escolha, ótima é o que deveria ser feito mesmo, é pensou muito bem Marcia e eu não creio que você tenha feito por interesse, porque você não precisa disso. Você pode ficar tranquilo que quem mexe com você é porque quer ser você Marcia. E falando sobre o Murilo a gente não teve as mesmas ideias você sabe não adianta mentir, é direito que eu sou o que quer e é direito que eu sou o que eu quero, mas não posso deixar de dizer que com o Presidente eu tinha muito orgulho de conversar com você perguntar o que o que eu precisava você orientava, sempre me apoiou e você pode contar com certeza que você está onde você merece, é o que eu te falo tem mesmo que fazer, porque você tem pai, mãe, sogro, sogra, a família que são... vamos dizer assim não só para você para nós todos melhores do mundo, graças a Deus pessoas que a gente conhece e dizer que você lá no teu trabalho se

depende do Nego da Maruca pode contar comigo e graças a Deus você é tão simples, tão humano, Murilo que eu tenho certeza que você estava cotado para o prefeito mas entre acordo, entre conversa, você não fez um pingão de questão de deixar o Thor ser o prefeito. Então isso aí você faz a gente ter muito orgulho da sua pessoa, porque vamos dizer eu, talvez eu, com o nome que você estava e eu não deixaria, eu ia ser o candidato para o prefeito. Então o que você fez foi muito humano, muito simples e por isso aí que ajudou o Thor ganhar política pelo que você fez e tem certeza que olha que você precisar eu acho que todos devem fazer igual. Então parabéns e pode contar que o Nego da Maruca tenho muito orgulho da sua pessoa, tá bom? Parabéns à toda a sua família, a todos seus filhos, seus pais, sua mãe, seus irmãos e dizer que eles também têm mais orgulho ainda por ver você onde está e ver a pessoa que é e tem certeza que vai ser daí para frente pode contar que o que a Marcia fez, ela fez de coração mesmo porque você também fez por nós. No mais muito obrigado, boa noite. **DANIEL:** Com a palavra vereador, Presidente da Casa, Beia Vilarim. **PRESIDENTE:** Marcia parabéns pela propositura, tá? Todas as vezes que acontece, ou melhor, tem um projeto desse aqui na Casa para ser votado, eu não deixo de dizer que eu tive essa emoção de ser considerado um cidadão orlandino. Eu não vou alongar porque tudo que tinha que falar a respeito da pessoa do Murilo foi falado no vídeo, pela Vereadora Marcia e pelos companheiros que me antecederam. As divergências políticas elas existem agora, quando você parte por lado pessoal aí fica diferente, fica chato, começa a ficar ruim. Eu tenho certeza que você hoje está orgulhoso, como eu tenho orgulho de ser cidadão orlandino na ocasião uma propositura do vereador Max. E nesta ocasião você estava vereador e votou na minha propositura. Então, como eu disse eu não quero falar das qualidades porque já foi falado tudo aqui, ser o último a falar é bom fazer isso você só pega o gancho e vota. Então parabéns a você Marcia, parabéns a você Murilo, eu quero já de antemão declinar o meu voto aqui de favorável. É eu vou... você autoriza ele a falar o Daniel? **DANIEL:** Opa, óbvio. **MURILO:** Não posso não falar, não tem como não falar. Eu diante de tudo que eu ouvi aqui a palavra que eu mais ouvi foi presente e eu sempre tenho alguma coisa pra dizer, preparo, falo, enfim, peço pra minha professora corrigir e às vezes falo não precisa corrigir todas as vírgulas e os pontos é só pra eu falar me oriente uma palavra alguma coisa como pronuncia certas palavras e muitas vezes ela compartilha isso comigo até mesmo pra que eu possa compartilhar com os demais vereadores e isso eu já fiz algumas vezes. Eu me lembro que na época da pandemia a minha mãe comprou um negócio esqueci o nome labial para que eu trouxesse para a vereadora Marcia que era a minha primeira secretária para que ela parasse de colocar a mão na língua, porque estávamos em tempos de pandemia para que ela preservasse a própria saúde. Então eu acredito que isso tudo que foi falado realmente eu fui, eu acho que veio da educação dos meus pais e dizer assim que falar pra mim é fácil eu só não sei como que eu vou agradecer tudo isso que a vereadora Marcia hoje através desse projeto propôs pra

minha vida e pra minha história. Eu, na verdade, vendo esses vídeos também e tudo quando eu cheguei eu já podia até imaginar que alguma coisa fosse acontecer de diferente, porque olhar um telão é a mesma coisa que lembrada a vareadora Marcia. Todos os projetos apresentados por ela sempre ela pediu pra que tivesse um telão ou algum vídeo, algo a ser passado pra realmente firmar tudo aquilo que ela queria propor no dia. Dizer que estamos variadores há 8 anos Max, eu digo meu grande amigo pouco mais doido que eu, mas o coração dele é maior que o meu. O Rodrigo Paixão que uma vez também teve a oportunidade de parar na casa da minha mãe e nós entramos e a minha mãe também disse a mesma coisa a seu respeito, que ela tinha ficado encantada com você e então eu estou dizendo, primeiramente de vocês que são os variadores que estamos vindo há 8 anos juntos, a vareadora Marcia que a Maria Paula e inúmeras vezes, falava que tanto você conversa, que tanto você conversa e quanto me fez falta em alguns momentos as nossas conversas, tudo aquilo que a gente conversava após a sessão, a cada sessão ou em alguns outros momentos também. Eu só, mas eram altos papos, autos, altas trocas de informações e é algo que, principalmente, nos pegou desprevenidos com a morte do Rodrigo e o Rodrigo também era um cara que eu conversava demais. Então, a toda sessão a gente trocava ideias e isso, nós fazíamos também eu e a vareadora Marcia fazíamos demais. O vareador Zeca, eu conhecia, ele foi o meu suplente, mas eu conhecia de algumas reuniões como foi dito, eu sempre fui muito chato como o próprio Rodrigo o vareador Rodrigo disse, então, algumas reuniões das quais o Zeca estava eu, às vezes, não estava presente porque eu não concordava com a presença de outras pessoas não da sua, mas de outras pessoas que ali estavam e a Graça Abrão, como disse, a Presidente do meu partido, minha grande amiga, ela sabia disso e ela também me respeitava. Então, muitas vezes, eu chegava para alguma reunião o jeito que eu entrava eu dava meia volta e embora e ela me ligava "e por que você vai entrar." "Porque você não vai entrar, eu falei, você sabe muito bem ali tem fulano e ciclano e com essa pessoa, eu não compartilho da minha presença". Talvez algo que eu tenha que melhorar ou na etapa que eu estou algo que eu, talvez, eu até tenha que perdoar, mas eu sou assim chato como Rodrigo disse. O Nego, eu conheço do trabalho dele enquanto vereador porque eu sempre acompanhei, eu sempre gostei e eu sei o quanto ele faz para a sociedade para as pessoas mais carentes e eu me recordo que sempre quando eu ia sair, sempre, a segunda vez que eu fui sair novamente e tinha Nego da Maruca como candidato eu dizia, eu vou perder porque ele tem mais de 20 filhos então, se você dobra para nora ou genro e a família e tantas pessoas que ele ajuda com toda a certeza, eu não vou ter chance mas a gente nunca sabe, né Nego? O que Deus propõe para a gente o que vai acontecer no nosso caminhar. O Beia, eu sempre ouvi falar principalmente da Intelli que hoje eu faço parte também dos colaboradores ele estamos aqui no primeiro mandato mas também eu já havia acompanhado como eu já disse, ex-vereadores fiz como Rodrigo entrei na internet para saber, principalmente,

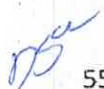


tudo aquilo que um dia eles apresentaram ou fizeram e eu vou só dizer aqui, abrir um parentes que tem alguns outros, vereadora Marcia que assim também, algumas pessoas como falam lá fora e falam pelos cotovelos, alguns outros, eu nem perdi tempo acompanhando porque eu sei que não fizeram nada os demais estão sempre de parabéns como eu estou citando aqui. O Gaioto, eu conheço faz tempo ele sempre me chama para fazer serviços particulares é um grande amigo, passou por uma situação também muito delicada assim como eu e eu estive na casa dele e eu percebi ali o carinho que a família, ele e a esposa também me trataram naquele momento e a minha história com o Gaioto ela se aproximou ainda mais quando ele me ligou e disse o Murilo, você... vai no meu casamento? Faltam dois dias, eu falei assim, qual é o traje? pode confirmar minha presença da minha esposa. Então eu vejo que a simplicidade essas adversidades da vida elas fazem parte e elas também nos aproximam. Falar do Thor como ele mesmo já disse, nós nos conhecemos na festa do meu filho como eu disse eu estava pagando. Então quando a gente paga a gente acha que tem o direito de cobrar a excelência da pessoa que ela cumpra horários e simplesmente ele chegou no meio da festa com um carro mais barulhento que a própria festa fazia e eu dizia mais conta nem sei dizer o que eu pensava sobre ele e comecei a discutir com a Maria Paula dizendo vocês pagam muito é isso que acontece, vem essas estrelas não sabe Deus da onde e ali naquele momento nós nos aproximamos porque foi um aniversário delicado de um dos meus filhos porque ele... meu filho estava doente com catapora e nós ligamos pra avisar todo mundo que nós iríamos cancelar a festa para que os pais não mandassem os seus filhos, mas que nós estaríamos presentes e nós honraríamos com que estava tudo pronta a festa ele amanheceu com um catapora pintou o corpo inteiro. Todas as crianças foram eu acho que inclusive tiveram penetras crianças penetras. Então foi assim algo que realmente nós rezamos para que nenhuma criança pegasse também em catapora, que também não é brincadeira e ali naquele momento já nasceu na verdade nos conhecemos eu passei a conhecer o Thor ele, como disse, teve uma impressão melhor que a minha porque a minha, a partir depois daquele momento, era o Thor, aquele que eu via na rua com o barulhento e entre outras coisas mas aí eu comecei também a pesquisar sobre a vida dele e vi o tamanho do trabalho voluntário que ele faz, eu acredito que eu não teria coração para isso, eu não aguentaria. Olhando os vídeos dos meus filhos todos os vídeos desde a campanha eu sempre gostava de assistir em locais escondidos, porque eu sempre me emocionava com esses vídeos. Então hoje posso dizer a vocês que eu me segurei, mas é algo que realmente me marca e me norteia para que eu leve realmente uma vida pelo menos um pouco mais reta do que o mundo prega hoje. Então assim, dizer disso que nasceu dessa parceria minha do Thor também eu vou dizer no meu discurso depois vocês não têm que se preparar, ele está dentro desse envelope ele tem 12 páginas. Então assim eu quero dizer agora das pessoas que estão aqui presentes e de todos aqueles também que fizeram uma homenagem para mim no vídeo. Meu sogro,

minha sogra, as minhas irmãs, o Renzo que é o patrão do Beia e meu que é um grande cara, é um cara animado, é um famoso DJ, é um cara que tem um coração gigante aí que ajuda toda uma cidade de uma forma que todo mundo sabe bem como, dizer para a Graça o quanto sou grato também com todas as vezes que eles puxaram minha orelha, por todas as vezes que eles me trouxeram realmente uma mensagem de carinho de apoio ou de ajuda para as decisões das quais a gente sempre tem que tomar em determinados momentos. O Max também disse no vídeo me pedir, inclusive aqui, perdão por não falar novamente, ele falou eu não vou falar novamente eu já falei, está mais do que registrado, agradeço de coração... agradeço de coração o Thor também que está seguindo a minha linha ele não perde uma oportunidade de falar e de se emocionado em público algo realmente que é fantástico tá? que você não perca também essa essência que você tem. Falar da minha esposa realmente dizer se é uma vida inteira como já foi dito quase 30 anos de realmente uma luta e de momentos que já passamos juntos eu acho que dá para escrever um livro e um livro que todos os dias a gente acorda com um propósito e todos os dias antes de dormir a gente só tem a agradecer. Eu acho que isso é o mais fundamental agradecer antes de dormir, agradecer ao levantar e assim seguimos o dia, seguimos a semana, seguimos o mês e Deus vai nos abençoando. Olhar para o meu pai e para minha mãe sentados aqui na verdade, fantástico eu tenho amigos da mesma idade que eu que hoje já ou há muitos e muitos e muitos anos não tem a oportunidade de dar um abraço nos seus pais, de buscar um conselho, de fazer uma visita, mesmo que seja corrida como são as minhas, porque realmente assim como quase tudo que eu faço que foi falado inclusive nos vídeos é voando e eu também não sei por que mas é assim que eu faço e ainda assim eu não consigo fazer tudo que eu preciso fazer no dia. Então Marcia, eu vou dizer a você que realmente, assim, o que você me trouxe hoje como eu já disse eu consegui falar eu só não sei como vou te agradecer, porque realmente é um momento que assim vai marcar minha vida, vai marcar minha história esses vídeos são mais uma coleção aí de carinho e de amor das pessoas próximas da gente. Então o que disserem todo mundo vai dizer alguma coisa uns onde cobrar, outros de criticar, mas que você, assim como nós sempre falamos sustente tudo aquilo que você defende, tudo aquilo que você acredita, assim como eu faço e assim como deve ser. A gente tem que colocar para fora aquilo que o coração fala, aquilo que o coração está cheio. Então, assim, realmente de fato nós não vamos agradar todo mundo mas nós precisamos ser assim precisamos ter vontade, precisamos fazer, porque com respeito é algo que realmente tudo se concretiza e tem alguém muito maior do que todos nós olhando por nós. Essa pessoa é Deus é quem nós temos que realmente depois prestar conta de tudo aquilo que nós fizemos, é assim que eu acredito, é isso que eu penso, que por mais que eu queira falar uma coisa estar pensando outra, tem uma coisa também que nós temos e nós temos que seguir em frente e acreditar que é a consciência. Eu me recordo que uma vez eu estava com uma

pessoa e a pessoa falava que tem alguém me cutucando a outra virou, falou assim talvez seja a sua consciência. Então é muito importante isso que nós tenhamos sempre, né? eu não me dou o discurso, eu vou dizer que nós todo mundo quer voar mas o importante é que nós tenhamos sempre alguém nos puxando para que nossos pés estejam no chão, a gente até pode voar, a gente até pode sonhar, é necessário é importante tudo isso, mas nós temos que estar caminhando e de mandada com a necessidade de cada pessoa. Então eu vejo assim que o seu trabalho é tudo que você fez realmente você fez acreditando estar fazendo dentro das suas possibilidades e dentro de seu melhor então assim eu sou eternamente grato né? O Max é deu um título pro Beia, como o Beia mesmo já disse que sentiu uma forte emoção. O Thor recebeu um título também e disse que foi uma forte emoção. Você também já recebeu um título o qual eu fui o autor e você também me disse que você sentiu uma forte emoção. Eu acredito que só que é em passa por isso pode transcrever tudo aquilo que a gente está sentindo nesse dia, nessa noite e tudo o quanto isso vai fazer diferença na nossa vida e na nossa história e eu espero realmente ser mais uma página da minha vida que todos aqueles que estão aqui me olhando, todos aqueles que mandaram um vídeo, todos meus familiares, os amigos aqui dessa casa, que todos e toda essa cidade enfim, todos possam realmente se orgulhar do Murilo amigo, do Murilo pai, do Murilo Filho, do Murilo Presidente como vocês disseram, do Murilo funcionário, do Murilo Secretário, qualquer que seja lá a situação ou qualquer que seja como a Maria Paula disse o Murilo antes e o Murilo meu namorado, o Murilo Marido, o Murilo político, que todo mundo possa realmente se orgulhar e dizer é um cara a quem eu quero realmente compartilhar qualquer uma das situações e saibam que tudo isso será sempre mantido em segredo mas compartilhado da forma como deve ser com muito respeito e com muito amor. Muito obrigado de coração e como eu já disse nem sei como que eu vou agradecer mas eu vou ter que achar uma forma muito obrigado. Obrigado a todos aí pelas palavras e vamos esperar a votação, obrigado boa noite. **PRESIDENTE:** Não havendo discussão, solicito ao 2º Secretário, vereador Sebastião Atilio da Silva para que faça a chamada dos srs vereadores para VOTAÇÃO do mesmo. **SEBASTIÃO:** Daniel Gaioto. **DANIEL:** Favorável. **SEBASTIÃO:** Jorge Gabriel - Thor. **JORGE-THOR:** Favorável. **SEBASTIÃO:** Zeca do Petê. **JOSÉ- ZECA:** Favorável. **SEBASTIÃO:** Luiz Carlos Vilarim - Beia. **PRESIDENTE:** Pela aprovação. **SEBASTIÃO:** Marcia Lucia Belato. **MÁRCIA:** Pela aprovação. **SEBASTIÃO:** Murilo Santiago Spadini. **MURILO:** Favorável. **SEBASTIÃO:** Rodrigo Paixão. **RODRIGO:** Favorável. **SEBASTIÃO:** Max Leonardo Define Neto. **MAX:** Pela aprovação. **SEBASTIÃO:** Sebastião Atílio da Silva - Nego da Maruca: Favorável senhor. **MURILO:** Obrigado srs e sra vereadora Marcia. **PRESIDENTE:** PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO APROVADO POR UNANIMIDADE. Terminada a ordem do dia, passaremos a palavra livre. **DANIEL:** Com a palavra vereador Rodrigo Colozio Paixão. **RODRIGO:** Boa noite sr Presidente, todos os vereadores aqui presentes, imprensa escrita e falada. Última sessão ordinária

e o Rodrigo Paixão vem a agradecer a toda a população perante esses oito anos como vereador e quero agradecer a senhora Zilda Antonia Colozio, que é minha mãe, mãe solo que representa muitas mães lá fora que criou três filhos e com todas as dificuldades e conseguiu uma cadeira aqui na nossa Câmara Municipal. Isso mostra que minha mãe teve padrões que sempre teve um olhar para aqueles filhos, no entanto, eu não posso deixar de agradecer já falecido o sr. Didí Junqueira e dona Silvana que muitas vezes organizou o material escolar para esse jovem Rodrigo Paixão poder estar estudando. Então sempre lutei na Câmara Municipal pela parte de educação, sistema de envelhecimento da nossa cidade que tem que ter uma mudança e teve uma mudança graças a Deus, uma Câmara Municipal que não tinha uma comissão do idoso era um absurdo na minha visão, porque hoje nós estamos envelhecendo e nós temos que ter um acolhimento maior dentro desse sistema para nossa população. Quero agradecer o senhor Luciano Ribeiro que aqui sempre deu força como advogado aqui na casa de lei ele várias vezes esteve sentado aqui com as auxiliares de educação aonde que ela se pediu uma mudança, um reconhecimento e nós fizemos um anteprojeto foi mandado para a secretaria de educação, mas o máximo que nós conseguimos foi um reajuste de 10%. Falamos sobre assuntos aqui que muitas vezes os vereadores aqui não falavam, nós falamos de HIV, nós falamos em entender sobre a parte da educação, falamos sobre a parte da saúde, as dificuldades e falamos até sobre os funcionários municipais. Hoje eu vejo que está presente tá? Me desculpa até de referir ao sr Kelvin tá? Seja bem vindo na nossa Casa de Lei, eu sou Kelvin um vereador que eu fico observando muito as falas e você, dentro do seu bate-papo que você fez, você sendo funcionário municipal hoje, começou como estagiário dentro da nossa Prefeitura Municipal, a respeito do abono, e poderia ter dado uma cesta de Natal também para os funcionários. Mas eu vejo também, Kelvin, o que falta que a gente sempre pediu para os funcionários, a se organizar. Porque a falta de organização de uma categoria acaba deixando de receber aquilo que deveria receber. Você novo, com gás forte, vejo uma potência dentro do querer em você que os próprios funcionários poderiam montar uma comissão ou até mesmo o sindicato dos funcionários, onde vocês pagam para ele estar representando, poderia estar sentando para poder conversar sobre esses assuntos. Que dá qualidade de vida para o funcionário e o reconhecimento também daquilo que é esperado, principalmente no final do ano. Eu só tenho a agradecer a todos. Quero agradecer a Roseli, do Clube do Idoso Madalena Tudeck. Quero agradecer ao Augusto Bordin, Mariângela Benini, Sueli, Andréia. Quero agradecer à Promoção Social, todas que sempre tiveram paciência comigo, porque ali eu estava para aprender, não para poder mandar. Quero agradecer todas as secretarias. Quero agradecer o partido, que ali eu estou, o MDB, esse ano que eu comecei no PPS, junto com o Marcos Rosa, e hoje eu estou no MDB. Eu só tenho que agradecer também uma pessoa que voltou a atendimento, que voltou o atendimento de saúde dentro do Clube do Idoso, quando



5584



nós tínhamos a prefeita que retirou de dentro do clube, e, conversando com o Lequel, na época, ele voltou esse atendimento com o médico dentro do clube, Augusto Bordin. E nós não podemos ter retrocessos. Retrocessos acabam com a sociedade, a certeza é que nós estamos envelhecendo, a certeza é que precisamos aumentar as políticas públicas para o idoso. E eu quero agradecer principalmente à polícia militar, à polícia civil, pelo trabalho de mandar para essa casa de lei tudo o que aconteceu com o idoso durante o ano. Porque o sargento, o responsável, sempre mandava para nós aqui sobre a violência, sobre a questão dos maus tratos, tudo. E eu só fiquei sentindo falta daquilo que eu lutei também e acabei não conseguindo, que seria a creche do idoso. Rodrigo, o que você tem para falar da política? A política, eu sei que há muitos interesses de muitos lobos ali fora. A política, muitas vezes, você deixa de fazer o seu trabalho porque você tem que estar dentro de um grupo e você não pode ter opinião própria, porque o grupo que tem que ter é falar o que você tem que fazer. Então, Rodrigo Paixão sempre foi uma pessoa de opinião própria. Eu não tenho medo daqueles que se acham donos da sociedade ou daqueles que simplesmente não conseguiram nada na vida, mas querem viver da parte de secretarias da nossa cidade. Pessoal, até breve. Por que eu falo até breve? Até breve, porque se passam quatro anos, três anos, quatro anos, você entendeu? Teremos uma nova política, uma nova eleição. E quem sabe? Não posso deixar de agradecer também a essa Casa de Lei, todos que trabalham aqui, que sempre foram honestos, sempre foram amigos, sempre foram, sempre orientando todos os vereadores. Quero agradecer a todos os presidentes que aqui passaram, e o presidente que aqui está, pelo apoio. E quero agradecer aos meus colegas de trabalho aqui. E foi formada uma nova equipe para o próximo ano. Estarei trabalhando também, nessa parte que eu tanto gosto, que é o envelhecimento. Estarei trabalhando. Porque, quando a gente entra na Casa de Lei, a gente aprende aquilo que falta muito ali fora, que é procurar, aprender, consultar o diário oficial. E, muitas vezes, a gente não precisa de uma cadeira para poder fazer um grande trabalho. A partir do momento que você estuda. A educação e o esporte salva vidas. Salva vidas. Então, termino dizendo, até breve. Muito obrigado. **DANIEL:** Com a palavra o vereador Max Leonardo Defini Neto. **MAX:** Boa noite a todos, nobres pares. Rodrigo, todo mundo aqui que de alguma forma não foi eleito. Vocês são meus patrões. Podem chegar em mim, estiver dentro do meu alcance, será muito bem representado. Afinal de contas, nós estamos aqui para fazer o nosso melhor pela sociedade. Saibam disso. De um modo geral, quero agradecer todo o funcionalismo público. Não é fácil, eu sei. Eu sou meio sem papas nas línguas. Quando eu vou descer um verbo, eu desço meio já sarrafiando. Mas, no geral, eu entendo que essa administração do Sérgio foi completamente diferente do que a do Vado. Uma postura de homem honrado, do qual até te peço perdão pelos meus excessos, muitas vezes injustos. Sou de carne, como eu falo. Eu acerto, eu erro. Mas eu sei observar a determinação, a lisura. E sei que é trabalhoso o executivo. Sei sim, pode ter certeza.

Então, de um modo geral, quero agradecer a todos. E me perdoe aqueles que eu, porventura, erre. Vou continuar aqui pedindo algumas situações de munícipes. Vamos lá. Por favor, gostaria que a parte da infraestrutura pudesse ser oficializada para passar a patrola na Avenida K, na altura da Rua 18 até a 20, bem como na Avenida R com a Rua 20. Ali é próximo da Caixa d'Água, ali em sentido para Nuporanga. Eu não falaria nem para roçar lá. Passa a patroa, raspa no chão e deixa a vida de quem mora ali do lado melhor, sem dengue, sem sujeira, sem as anarquias que tem lá. Então, faz essa gentileza. Vou falar um verbo para a Sanor, do dia dei uma canelada lá. Um ano, eu não acho razoável um ano para ser desentupido um bueiro. Eles foram lá resolver o bueiro que eu falei, mas se eles tivessem andado de 50 metros para baixo, eles iam entender que o bueiro de 50 metros para baixo está entupido também. Então, peço essa gentileza para a Sanor. Já vai lá, corre os bueiros que estão indo para baixo. Faz o serviço. Vocês tem que fazer. Pegou aí a concessão, faça bem feito. Bota a tampa do bueiro, que é importante para a criança não cair lá dentro. Animais. Cavalo, né Marcia? Já caiu, enfim. Faz com zelo. Faz para fazer uma vez só, para não ter que chamar a atenção de vocês. E conta comigo. Estou aí, né? Para ajudar. Na Avenida O, isso aqui Thor acho que vai ser mais para vocês, mas já estou dando o verbo para o seu secretário. Na Avenida O, entre a Rua 8 e a Rua 10, a Rua 8 não é tanto problema. O problema está na Rua 10. E ali tem uma escola, e tem mais um topinho assim, para chegar lá na outra escola. Então, o que acontece? A água da Rua 10 está entrando na Rua O. E alagando o ponto mínimo de um dos lados da Avenida O. Na parte de baixo. O seu secretário, começa a pensar nisso, que é um dos lugares, tem a L, tem outros lugares para ser arrumado. E é muito triste, né? Porque a cada chuva dessas de 60mm, 30mm, que cai, o cara fica sem imóvel, com o pé dentro da água. Eu vi lá as fotos, os vídeos. Então, estamos aí para enxergar a realidade da nossa sociedade e trazer situações melhores. E na Rua 28, tem uma situação até daquele caminhão que foi, da qual eu erre, com o Sérgio, porque eu não deveria ter entrado na vida pessoal dele. Mas aquela caminhão precisa passar ali na Rua 28. É uma questão de gordura na bitola da rede fluvial. E vai estourar lá perto do escritório do meu amigo Camargo. Lá embaixo, para baixo da Avenida do Café. O problema está lá e precisa ser resolvido. Se não der tempo nessa gestão, Thor, que você pega a empresa que fez o serviço lá para a Vilinha, dá um jeito de colocar isso aqui, porque precisa ser resolvido esse problema aqui. Tudo mais? **RODRIGO:** O Max me dá um aparte? **MAX:** Claro. **RODRIGO:** Eu acho que vai ficar para outra gestão mesmo. Por quê? O Clube do Idoso, Madalena Tudeck, passou por uma reforma, não faz três meses que foi entregue. Já caiu o teto lá, o forro, a responsável já fez o pedido para arrumar, e a mentalidade é que vai deixar para o próximo resolver. A mentalidade. Sendo que os próprios idosos ali pararam de fazer suas atividades. Por quê? Porque a mentalidade de quem toma conta, entendeu, o outro é tão bom, então é ele que vai resolver. Só que nisso a gente acaba perdendo a gente quem, a sociedade. Os idosos ali perdem, porque não tem como. E o

fedor, impossível. E eu falei nessa casa de lei aqui que o muro que eles estavam aproveitando para poder subir, fazer uma parte ali, tinha que estar sendo feita alguma coisa do outro lado, porque dá para o CAEC. E ainda por cima temos um banheiro que dá de fundo com esse muro também. Mas, como quiseram prejudicar o próximo secretário de infraestrutura, foi o fulano de tal, mas o filho é seu como secretário. E ele não quis pegar o filho. E hoje o clube do idoso, Madalena Tudek, está parado, sem as atividades de acolhimento ao idoso. Por quê? Porque nós pagamos pessoas, honramos com a obrigação trabalhista a essas pessoas que não querem dar direito a quem tem direito. Então, vamos cair na real? Está finalizando, não querem fazer, não vão fazer. Entendeu? Desculpa, até a forma de ser meio sendo inaudível, é que a gente é muito realista, entendeu? Por quê? Porque não querem resolver a situação do clube, até falei para o Maruca, dá uma olhadinha depois para nós lá, entendeu? Não foi, Maruca? A questão do clube do idoso lá. Não vão resolver, isso é a realidade, não adianta a gente ficar enchendo na linguiça, vai resolver tudo, vai resolver, não adianta, não adianta. Então, nós temos ali, você entendeu? Eu vou estar participando logo logo do Conselho do Idoso Municipal, e nós vamos encontrar muito dentro do Conselho, entendeu? Com essas pessoas. Desculpa dizer, mas esse é o término do trabalho da infraestrutura. **MAX:** Beleza, beleza. Imagina, é até bom você falar, porque assim a gente toma conhecimento que você tem com profundidade. Mas é nossa obrigação, nós estamos na última sessão da qual nós possamos falar a palavra livre, então assim, eu já não pude vir na outra sessão, estava convidado. Enfim, e não queria deixar, eu acho que são necessidades, sim, que a nossa população merece. Se não deu pra esse ano, os dois aqui já tomam conhecimento, e vida que segue, vamos continuar fazendo o nosso melhor. Muito obrigado, agradeço a Deus, muito obrigado a vocês todos, nobres edis, sempre foi e é um prazer, e graças a Deus, eu vi aí, eu estava ali fora, graças a Deus, todo mundo é diferente, Deus do céu, você imagina, todo mundo é igual, boa noite. **DANIEL:** Com a palavra, o vereador Zeca PT. **JOSÉ-ZECA:** Mais uma vez, boa noite, seu presidente, nobres vereadores, vereadora Marcia, a imprensa, e aos ministros presentes. Bom, hoje, a última sessão ordinária, eu já quero aqui agradecer muito a Deus, em primeiro lugar, por ter me conduzido até aqui, e estamos chegando aí aos quatro anos de mandato. Quero agradecer aos meus parceiros de bancada, o vereador Max, Murilo, Thor, Nego da Maruca, Beia, Daniel, Rodrigo e a Marcia. Quero agradecer a vocês pelo carinho de cada um, pelos quatro anos nós tivemos juntos, sei que tivemos algumas divergências, mas isso faz parte da política, isso, e eu tenho a certeza que cada um de nós pensamos no melhor, cada um pensar da sua forma, como o Max acabou de falar, imagina que todos pensassem diferente. Seria muito mais difícil, tá? Quero desejar boa sorte pro Murilo, pro Thor, os quatro anos que vêm por a frente, os vereadores eleitos que vão compor essa Câmara, também desejar muita sorte pra eles, pedir que Deus ilumine cada um de vocês, porque não é fácil, você precisa ter sorte também, na política a gente

depende muito de sorte, tá? Então desejo tudo de bom pra vocês. Quero agradecer ao prefeito Sérgio Bordin que me deu a oportunidade de ser o líder nessa casa pelos dois anos, tá? De representar do bom trabalho que o prefeito fez pra Orlândia, todos sabem do bom trabalho do prefeito doutor Sérgio Bordin, sei que ficou muita coisa pra ser prefeito, é impossível, qualquer prefeito que chegar lá vai fazer, mas vai deixar pro próximo fazer. Peço os companheiros eleitos que aproveitem essa oportunidade e segmento em algumas coisas boas que estão lá, como eu já pedi, pelo transporte público gratuito, pelo transporte universitário gratuito, por vários projetos bons que tem aí, que nós temos que dar esse segmento. Eu não vou tá aqui pra cobrar, mas vou cobrar como munícipe. Eu sou um grande cobrador. Eu tenho a certeza que eu fui o vereador mais cobrei o prefeito. E fui atendido muitas vezes. Eu já falei aqui que ele atendeu 90% dos meus pedidos, dos que as pessoas me pediram. Então eu vou ter a oportunidade agora de cobrar muito como munícipe tá? E vou continuar fazendo o meu trabalho sem estar sentado nessa cadeira como eu fiz antes. Há 30 anos eu faço um trabalho pra cidade. E eu vou continuar fazendo esse meu trabalho. Quero agradecer também aos funcionários públicos, que eu tive a oportunidade de defender aqui durante esses quatro anos. Quero agradecer a toda a população de Orlândia, que me colocaram aqui, que me deram o prazer de ficar esses quatro anos, de realizar esse sonho que eu tinha. O meu sonho está realizado. Eu tenho certeza que não fiz tudo aquilo que eu tinha vontade de fazer. Mas eu fiz muito. Consegui muitas emendas pra cidade. Foram quase 4 milhões de reais que eu consegui pra cidade. Eu ajudei as nossas entidades. Quase todas as nossas entidades eu destinei emendas pra nossas cidades. Emendas municipais, estaduais, federais. E vou continuar fazendo esse meu trabalho. Trazendo coisas boas pra cidade. Isso aí vocês podem ter a certeza. Quero agradecer a todos os funcionários da casa, a Rosa, a Elara, a Eliana, a todos os funcionários aqui dessa casa. Agradecer muito o presidente Beia. Grande presidente que entrou nessa casa, resolveu muitos problemas, principalmente dos pró-funcionários da casa. É uma honra ter conhecido todos vocês, todos os funcionários. Eu deixo aqui o meu abraço carinhoso a cada um de vocês. Deixo também o meu abraço a toda a população de Orlândia e já desejo pra aqueles que não encontraram um Feliz Natal e um ano novo cheio de muita paz, saúde e muita conquista pra 2025. Mais um abraço e boa noite a todos. **DANIEL:** Com a palavra, o vereador Murilo Santiago Spadini. **MURILO:** Boa noite, Orlândia. Senhores vereadores, vereadora Márcia, todos que nos acompanham em plenário novamente, aos meus familiares, ao Rodolfo, aqui presente. Se eu não falasse antes de fazer um discurso final, eu não seria eu, como já foi dito. Então, antes, independente de ser a última sessão, eu preciso falar, obviamente, de outros pontos dos quais eu já percorri e identifiquei em alguns momentos sérios problemas. A gruta, só pra que todos tenham a informação, a obra está parada e é um problema interno. Então a gente precisa deixar destacado aqui que não é um problema da empresa, da qual ganhou pra poder fazer a obra, é um problema

interno da prefeitura. Então, a piscina da gruta não será entregue este ano, obviamente, vai ficar também, assim como já foi dito pelo vereador Rodrigo Paixão, vereador Max, muitas coisas serão entregues, terão que ser entregues o ano que vem, porque este ano não serão concluídas. E a gruta é algo que nós vereadores, vereadora Márcia, vereador Rodrigo Paixão, vereador Max e eu, vereadores reeleitos, já fomos em oito anos três vezes inaugurar alguma coisa na gruta. E a gruta continua fechada. É lamentável. Outro ponto que eu quero destacar aqui, que eu acho que é algo muito importante, e já existe uma lei do atual vice-prefeito doutor Orsi, de 1997, que fala sobre os terrenos da cidade de Orlândia, terrenos particulares. Ainda assim, que eu sempre bato na tecla de que temos que ser exemplo para também podermos cobrar. Então, os terrenos da prefeitura estão nas condições que estão, todos nós sabemos. Mas fica aí uma dica para você que tem um terreno particular, para que você realmente faça a sua calçada. Orlândia tem locais que estão intransitáveis. E o verdadeiro culpado é o seu terreno. Então é muito importante que você identifique, que você faça a limpeza. Tem lugares que você não consegue ver a casa ao lado. Então, assim, não vou citar os endereços, porque eu poderia estar sendo injusto, mas na grande maioria dos terrenos particulares também de Orlândia, dos proprietários que têm terreno para possíveis negócios futuros, é importante que você faça o que tem que ser feito. Que você limpe, que você faça a calçada, que você mantenha limpo, para que Orlândia tenha um outro aspecto, diferente do que esse que nós estamos vendo na atualidade de uma cidade totalmente abandonada. Quero falar aqui, e isso vem de encontro com a indicação também lida hoje, mais uma vez, pelo vereador Nego, a sua indicação, Nego, de número 63, que a Creche Isolina na Vilinha, os pais têm que transitar pela rua, porque não tem calçada. O centro de lazer da prefeitura não tem calçada. O que eles estão esperando para fazer? Então, realmente, são pedidos. Já foram feitos em outros momentos, por outros vereadores, por mim também, e hoje, novamente, foi lida, novamente, essa indicação. Espero, obviamente, que o ano que vem isso seja concluído, e eu tenho certeza que será. Bom, o que dizer? Muitos vêm falando, questionando, os compromissos que haviam feito com o possível abono que receberiam, entre outras coisas. Então, fica aí, realmente, mais uma lição para vocês que acreditaram, talvez, e algo que realmente devia ter sido de uma forma ou de outra, já foi dito, inclusive, nas redes sociais, mas foi dito também que esse abono sairia, e, muitas vezes, aquele que a gente apoia, a gente precisa ter cuidado ao apoiar, porque pode ser que o que ele fale, a gente também tenha que sustentar juntamente com ele, porque ele falou, e nós batemos palma para tudo aquilo que ele falou. E no momento que ele desfala, isso também cai sobre a gente. Falar da educação. A educação também é algo que eu sempre falo, e, por mais que possa parecer, não é nada pessoal. A dona Zilda, a sua equipe, de forma alguma, tenho pleno respeito por cada um de vocês. Mas o que eu sempre digo, o que eu sempre cobro, é em relação à forma como a Secretaria se porta diante de várias ações, de várias

situações. Então aí nós fomos, nós vimos, Orlândia é selo ouro em compromisso nacional com a alfabetização. Isso aqui quer dizer que a Secretaria da Educação preencheu, encaminhou para o MEC, informações das quais ela estava, vamos lá, pontuando aqui, em cima, inclusive, de uma carta recebida da Secretaria da Educação, que diz que foi implantado o sistema SESI, desde 2022, tem um abaixo assinado para que esse sistema saia, que não seja esse sistema. Em desacordo com todos os professores, pais e alunos, foram realizadas diversas formações pautadas. Aqui eu quero até parabenizar, sim, tem, inclusive, um curso que foi dado aos professores, que se chama Elefante Letrado. Tudo que eu falo, realmente, eu vou atrás para saber. E esse curso que foi dado, foi de excelência. Todos só têm a agradecer. Então, quando eu venho pontuar alguma coisa aqui, não é nada pessoal. Por exemplo, gestão humana. Eu não sei que nota os próprios professores podem dar, ou a própria classe pode dar a respeito de como foi a Secretaria na questão humana. As ações foram feitas. Elas foram encaminhadas ao MEC. Tanto é que o Orlândia é selo ouro. Mas a gente precisa saber qual a qualidade de cada ação feita. Eu digo a vocês que, esse ano, Orlândia, em fevereiro, março, abril, maio e junho, não tinham as lousas digitais funcionando. As que estavam funcionando é porque os professores levavam os notebooks de suas casas. Então, eu só quero deixar avisado aqui, falado também, assim como foi dito, não é uma crítica pessoal, é uma crítica construtiva. Ela deve ser aceita. Ela deve ser recebida. Então, eu espero que, realmente, a partir de 2025, todas as críticas feitas ao Tor Prefeito, ao Murilo Vice, que elas sejam absorvidas também com respeito e que a gente consiga, realmente, entender que, uma equipe trabalhando, com toda certeza, o resultado será muito mais positivo. Agora, eu quero fazer, na verdade, como eu já havia dito para vocês, tem 12 páginas, mas eu leio rápido.

RODRIGO: Só para cumprimentar. **MURILO:** Sim. **RODRIGO:** E vamos dar os parabéns para os professores, porque, com todas essas dificuldades, dentro da parte da educação, conseguiram atingir o que o MEC. **MURILO:** Conserteza. Mais uma vez... **RODRIGO:** Mesmo com as dificuldades, porque muitas vezes nós colocamos dinheiro do bolso entendeu? Para pode fazer uma educação de excelência também. **MURILO:** O Rodrigo inclusive colocando o dinheiro do bolso para falar inclusive coisas aqui ô que foi aqui disse uma vez na carta que eu recebi os almoxarifados de todas as escolas, Secretaria Municipal foram abastecidas com materiais de expedientes, produtos de higiene pessoal, cama, mesa e banho e a gente bem sabe muitas vezes da onde ver as campanhas para a aquisição de tudo isso que foi dito aqui. Então eu quero agora deixar um agradecimento realmente a todos que fizeram parte da minha vida, da minha história, como a minha esposa disse que a homenagem que eu recebi essa noite vereadora Marcia que eu jamais esquecerei e já quero que Sergio me entregue esse vídeo para que eu possa realmente guardar nas minhas memórias né? Ou você não sei se você também tem. Gostaria muito de receber esse vídeo. Aos meus fiéis cabos eleitorais ao meu pai, que está aqui presente, que sempre encontrou motivo para uma

prosa em qualquer lugar. Me pergunto se puxei isso dele. Ele sempre emenda um pedido dizendo, votem no meu filho, com o bordão que tanto costumo usar. Se vocês me acham bom, é porque não conhecem ainda o meu filho. Esse apoio constante foi fundamental e é algo que sempre levarei comigo, pois não existe maior exemplo de dedicação e carinho do que esse. Ao meu sogro, que com muita descrição e honestidade, sempre enalteceu o vereador que vos fala. Meu agradecimento profundo. Mesmo com a experiência de termos caído em uma cilada armada, essa situação só nos aproximou ainda mais e mostrou para a população que, sim, somos muito melhores do que as raposas que nos atacaram. Como meu pai costuma dizer, sim, fomos absolvidos, e isso aconteceu, inclusive, às vésperas da minha tentativa de reeleição em 2020. E, claro, a vitória foi uma marca indelével na minha história, com mais de 300% de crescimento no número de votos. E aqui estou, o vereador reeleito. Essa conquista reflete não apenas o trabalho de cada um que acreditou em mim, mas também a força do nosso compromisso e a confiança da população. Agradeço de coração a todos que fizeram parte dessa jornada e a todos que sempre estiveram ao meu lado. A minha mãe, que hoje também está aqui presente, quantas orações e quantas horas à frente de seu notebook, ouvindo todas as sessões, sem exceção, até aquelas que pareciam intermináveis. Foram incontáveis os conselhos, as correções em textos e as palavras novas que ela me ensinou, indicando como deveriam ser pronunciadas. O carinho com todos os vereadores, mesmo com aqueles que, por algum momento, me negaram uma palavra ou me dirigiam palavras ofensivas. Foram poucas, mas mãe é mãe, e algumas vezes ela não conseguia conter a emoção. Ela sempre esteve lá, firme e forte, acompanhando tudo de perto com o olhar atento e o coração generoso. Aproveito também para mencionar a dona Luzia Onofre, que, assim como minha mãe, não perde uma sessão e todos nós somos testemunha. Ela sempre ouviu e acompanhou com a mesma dedicação, mostrando seu apoio e carinho pela nossa jornada, compartilhando sabedoria e oferecendo conselhos. Essa presença fiel e constante em nossa trajetória é algo que sempre valorizamos imensamente. Minha sogra, quantas orações, quantos conselhos e quanto conhecimento ela compartilhou ao longo dos anos. Ela sempre esteve atenta e participativa, especialmente nas áreas da saúde e do bem-estar da nossa comunidade. Seu compromisso com a melhoria da qualidade de vida e de todos é algo digno de reconhecimento. Seu envolvimento em causas sociais sempre foi exemplar e sou imensamente grato por tê-la como parte da minha vida. Lembro com muito carinho da nossa luta, que começou em uma das creches mais especiais de nossas vidas, a creche Isolina Zancopé Munari, creche São José. Minha sogra foi presidente dessa creche e sempre que pude estive ao seu lado, ajudando como fosse possível. Juntos, conseguimos dar início a uma nova etapa da creche com muito amor, dedicação e a bênção de Deus, criando um ambiente acolhedor e seguro para tantas crianças. Esse é apenas um exemplo de como sua dedicação contribuiu para o bem da sociedade. A

minha companheira, que está aqui também presente, a minha Maria, como eu sempre digo. Aquela que não dorme enquanto não chego e, por vezes, não me deixa dormir até que compartilhe mensagens e testemunhos para que eu acorde e faça exatamente aquilo que deve ser feito, diante de Deus e dos mais necessitados. Sim, minha parceira, minha Maria, mãe dos meus filhos. Ela entendeu que nossa casa é seu reinado e que seu dever é cuidar de tudo e de todos, com um amor imensurável. E como ela cuida, cuidando de cada detalhe, com uma dedicação que não para, trabalhando incansavelmente 24 horas por dia. Ela é justa, com palavras sábias que me orientam e me inspiram a lutar dignamente. Juntos, somos uma equipe. Ela luta ao meu lado, como diz na Bíblia, sempre com Deus, pois é assim que deve ser e assim é que quero seguir. Lutar com Deus. Lutar por mim, lutar por nós e por tudo aquilo que um dia sonhei. Cada passo, cada conquista é fruto dessa parceria que é o alicerce da nossa vida, minha eterna gratidão, minha companheira. Com você ao meu lado, sei que posso enfrentar qualquer desafio sempre com fé, força e amor. Todo o meu agradecimento é pouco. Juntos somos mais fortes e juntos, sempre com Deus, seguiremos enfrentando o que vier. Te amo. Aos meus filhos, meus dons de Deus, aqueles que chegaram para transformar minha vida de uma forma indescritível, criando em mim uma necessidade diária de ser melhor do que fui ontem. Com extrema responsabilidade me refiro a vocês, meus filhos. Tom, Fran e Fael, o amor que sinto por vocês cresce a cada dia e mais do que isso. Reconheço que esse amor necessita de uma boa semente a ser plantada para que se tornem homens de bem, homens que, acima de tudo, saibam respeitar e ajudar aqueles que mais necessitam. O que precisamos, meus filhos, é acumular boas obras, não poder. Essa é a lição que busco transmitir a vocês todos os dias com o desejo de vê-los não apenas bem sucedidos, mas também com corações generosos, prontos para agir com bondade e ética. Quero que cresçam sabendo que a verdadeira riqueza está em ajudar em ser justo e em lutar pelo bem coletivo. A minha trajetória nessa Casa de Leis é, em muitos momentos, um reflexo dessa missão que tenho para com vocês. Como já disse anteriormente, sempre que quiserem saber mais sobre a minha história, basta olhar na sala dos presidentes, onde está a foto de um pai que fez exatamente o que deveria ser feito. Um pai que lutou para deixar um legado não de poder, mas de boas ações e contribuições para a sociedade. A cada passo, espero que vejam em mim não só a imagem de um pai, mas a de um homem que, mesmo com seus erros, buscou sempre acertar para ensinar os valores que considero essenciais. Dedico a vocês, meus filhos, a minha passagem nesta Casa, com a certeza de que, independente dos caminhos que tomarem, sempre carreguem o melhor de mim. Maria da Graça Abraão Berardo, vereadora e filha de ex-vereador, fez história como a primeira mulher a presidir a Câmara Municipal, quebrando barreiras e mostrando sua força de liderança. Uma verdadeira advogada policial, sempre atenta à manutenção da ordem e ao respeito às mulheres, que não só exigia respeito, mas também o praticava em sua vida e ações

cotidianas. Relatos contam que sua presença impunha respeito e até mesmo temor, devido à sua firmeza e coragem. Graça, com sua postura intransigente em defesa da justiça, foi um símbolo de autoridade e, ao mesmo tempo, de acolhimento. Foi ela quem me acolheu em seu partido, possibilitando minha entrada na política local e me lançando na jornada de me candidatar a vereador pela primeira vez. Sou eternamente grato a você, Graça, pela confiança que depositou em meu nome e pela coragem compartilhada ao lançarmos juntos o meu nome na política. A coragem dela em me apoiar e confiar em mim como candidato é algo que me inspira a seguir em frente, com a certeza de que, assim como ela, posso também contribuir para a construção de uma política mais justa e respeitosa para todos. Aos deputados federais e estaduais, meu mais profundo agradecimento por cada ensinamento e por cada emenda dada com confiança para a nossa cidade. É com gratidão que reconheço o impacto positivo que suas ações tiveram na nossa comunidade, proporcionando recursos essenciais para o desenvolvimento e o bem-estar de todos. Cada contribuição, cada apoio, foi fundamental para a nossa cidade e sou grato por essa parceria. Em especial, quero ressaltar a deputada Graciela, uma verdadeira força da mulher na política. Como mulher delegada e deputada, ela segura com afim com os direitos das mulheres e luta por elas de maneira incansável, seja contra quem for. Não é, vereadora Márcia? Sua atuação é marcada por sua determinação, habilidade e coragem em quebrar barreiras e se fazer respeitar. A deputada é um exemplo de força e perseverança, mostrando que o lugar da mulher na política é, de fato, um lugar de poder, respeito e transformação. Também faço questão de destacar o deputado Marco Feliciano, filho de Orlândia, que faz história como deputado federal. Sua trajetória é marcada pela defesa de princípios sólidos e pela luta por uma sociedade mais justa e honesta. Sua atuação vai além da política. Ele é um verdadeiro defensor de valores que podem transformar a vida de todos os cidadãos com coragem e compromisso com a verdade. Que a luta de todos continue sendo uma inspiração para todos que ocuparão uma cadeira a partir de 2025. Que suas trajetórias mostrem a todos nós a importância de trabalhar com integridade, determinação e um compromisso inabalável com o bem-estar da população, independentemente dos desafios que possam surgir. Thor, vereador da minha segunda gestão, foi para mim uma verdadeira surpresa. No início, um personagem, mas ao longo do tempo se tornou alguém presente, já frequentava eventos familiares, sobretudo um homem conhecido por sua generosidade, especialmente com as crianças, compartilhando o dom que recebeu e sendo a própria personificação do Thor que todos conhecem. Isso não é para qualquer um. Ele venceu uma eleição e, com o tempo, nossa amizade foi crescendo, sempre pautada pela vontade de fazer de Orlândia uma cidade melhor. Juntos unimos nossos sobrenomes em uma tentativa que, felizmente, deu certo. Saímos consagrados como prefeito e vice-prefeito. E agora, mesmo com o desejo de voar alto, pedimos a Deus que continue nos guiando para que possamos manter os pés no chão e segurar as



5593



mãos de cada cidadão que espera de nós uma verdadeira mudança. Essa amizade que entrou para a história real da nossa cidade é um marco para Orlândia. Thor, consagrado em 2019 como cidadão orlandino, e eu agora, nesta noite, por um pedido da vereadora Márcia, a quem agradeço profundamente e agradeço também a cada um de vocês, vereadores Beia, Nego, Zeca, Gaioto, meu amigo que foi... Vereador Gaioto, né? Meu amigo, que foram todos favoráveis e concretizaram mais ainda este momento em minha vida. Agradeço, portanto, por essa oportunidade de servir a cidade que nos acolheu como cidadãos e que sempre será nossa casa. Obrigado de coração a todos vocês que fizeram parte dessa jornada. Aos vereadores que compartilhei esses oito anos, cada um com seus defeitos e qualidade. Quero registrar que, de santo, ninguém tem nada. Acredito que, sem medo de errar, entrei nessa jornada não para fazer amizades, mas o inevitável aconteceu. Fiz poucos, mas o que fiz serão para sempre. Sempre até mesmo daquele doutor que nos deixou de forma repentina e violenta. O doutor Rodrigo, um advogado baixinho e invocado, que se tornou meu ídolo. Sua partida deixou uma marca irreparável. Chorei, Orlândia chorou. Ele deixou sua história e seu legado e a única sala desta casa que ainda não tivera um nome parecia estar à sua espera, passando a se chamar Sala doutor Rodrigo Antônio Alves. Uma homenagem feita por nós, a minha mesa diretora, vereadora Márcia, primeira secretária, vereador Rodrigo Paixão, segundo secretário, vereador Thor, vice-presidente, e eu, Murilo, presidente. Além disso, uma praça no quarteirão da Câmara também seria um local digno de receber o nome de um grande cidadão orlandino, Sr. Abdala Abrão, pai da vereadora Graça. Uma homenagem simples a um vereador que também atuou por anos por Orlândia e que reflete a grandeza de homens como ele que tanto fizeram por nossa cidade. A dedicação e o caráter desses homens são dignos de reconhecimento, e foi com grande respeito que fizemos essas homenagens. Max, o vereador polêmico, também sou, mas ele vai além, detentor de um dos corações mais generosos que já conheci. Sua dedicação e comprometimento com a cidade sempre foram admiráveis. Seu trabalho e caráter falaram por si, além de todo o envolvimento e paixão que ele demonstra por cada causa. Por fim, Paixão, juntos por oito anos, a vereadora Márcia, também juntos por oito anos, mas parecia uma eternidade, tamanha era a afinidade e as conversas que nós tínhamos. Com quem compartilhei realmente tantas conversas, sem medo de dizer, senti falta nos últimos tempos, mas o destino quis assim. O trabalho que realizamos juntos e a amizade que construímos são algo que sempre levarei comigo. Cada um de nós com seus valores e sua dedicação deixou sua marca e construiu um pedaço dessa história. História hoje, também, que eu me consagro como cidadão Orlandino e agradeço você, vereadora Márcia, imensamente. À vereadora Michele, que também fez parte dessa história, ao doutor Tedinho, que logo deixou o cargo e o vereador Tiago assumiu, ao vereador Guerra, ao vereador Rodrigo Lima. Aos colaboradores desta Casa de Leis, deixo minhas eternas saudades. Foram anos de aprendizado, experiências compartilhadas e

crescimento mútuo. A Eliana, com suas mensagens e testemunhos, sempre nos trouxe lições profundas sobre a importância de mantermos os pés no chão e dobrarmos os joelhos em reflexão. Sua sabedoria e orientação foram essenciais durante todo esse tempo. A Rosa, uma verdadeira relíquia desta Casa, é um exemplo de competência e dedicação. Ela conhece tudo, desde as mudanças no cargo até as surpresas que surgem com cada eleição. Cada novo presidente traz novos desafios, mas Rosa se mantém firme, defendendo sua resiliência, a sua posição, ainda ocupando o cargo de confiança que conquistou. São mais de 15 presidentes que passaram por aqui e ela continua uma verdadeira rocha em meio aos mandos e desmandos. A doutora Elara chegou, foi conquistando seu espaço, sua competência foi sendo reconhecida aos poucos e, apesar das dificuldades, ela segue firme e forte em seu posto. A dedicação e o empenho dela demonstram que, com esforço, o reconhecimento vem com o tempo. Marcos, o motorista, tem sido um fiel companheiro nos bastidores, ouvindo e conversando sobre os mais variados assuntos dentro dos poucos carros que esta Câmara já adquiriu. Uma Câmara enxuta, como costumam dizer, mas que sempre contam com pessoas que fazem a diferença. E o trabalho dos advogados e advogadas que aguardam oportunidades na esperança de que o próximo concurso traga novas promoções, muitas vezes com a incerteza de saber se o anterior será melhor ou pior que o próximo. Por fim, tive o prazer de conhecer um fiel escudeiro, doutor André Luiz de Queiroz Dias, que, por dois anos, me assessorou com lealdade inabalável e só deixou seu posto quando eu também deixei de ser presidente. Lealdade é um valor que marcou essa jornada. Os contadores também fazem parte dessa história. Não é, Raquel? E doutor José Renato, hoje, o nosso novo advogado desta casa. Quantas histórias, quantos momentos vividos, quantos pedidos feitos. Esse é o lugar que, com certeza, sentirei falta. Tanto das pessoas do espaço físico, tanto das pessoas como do espaço físico, que é fantástico. Quem puder, venha conhecer, especialmente a Galeria dos Presidentes, onde minha foto também está exposta. Meu microfone, você é o veículo das minhas palavras, o elo entre meus pensamentos e o mundo, traduzindo com precisão tudo que minha mente queria dizer. Com você, cada frase soou com a intensidade necessária, da forma exata que eu desejava, seja uma solicitação, uma cobrança, ou até mesmo uma simples reflexão. Nos momentos de necessidade, você esteve lá, fiel, ampliando minha voz, dando-me o poder de ser ouvido como um legítimo instrumento da democracia a cada eleição conquistada. Nos momentos mais densos, poucas vezes sua vibração vacilou, refletindo a seriedade dos meus discursos, o que mostrava a sua força. Você foi mais do que uma ferramenta, foi minha verdadeira arma, aquele que fez com que minhas palavras e ideias tivessem peso. De agora em diante, nossa relação será apenas uma lembrança, mas a importância de você na minha trajetória será eterna. A cada cidadão de Orlândia, agradeço pelos anos de parceria, pelas cobranças, elogios e até mesmo puxões de orelha, e eu muito obrigado por fazerem parte da minha história enquanto agente político. É notório o



5595



quanto aprendi com cada um de vocês, com cada história compartilhada, com cada momento de dor e pedido de socorro. A cada sim, a sensação de conseguir realizar aquilo que era necessário, e a cada não, que muitas vezes era necessário dizer. Contudo, sempre com o diálogo, conseguimos entender que após o não, vem o sim que transforma. E é exatamente sobre essa transformação que quero refletir do Murilo até 2016 e o Murilo de hoje. Agradeço profundamente a cada um de vocês que com a paciência e compreensão me ajudaram a crescer e evoluir. Só eu sei o quanto aprendi e o quanto desejo continuar com vocês ao longo da minha trajetória. Nunca se esqueçam, o número do meu celular jamais será trocado e sempre estarei à disposição, como sempre estive, para todos. É claro que após o dia 6 de outubro, meu celular passou por momentos difíceis, uma verdadeira luta de sobrevivência. Por vezes fiquei impossibilitado de responder de forma tão imediata como vocês merecem. Mas acreditem, a intenção sempre foi a melhor. Como vocês são diferenciados, capazes de entender até momentos de dificuldade, fico imensamente grato. Admiro cada um de vocês que esteve comigo ao longo dos oito anos de trabalho e no dia 6 de outubro por me sentir um verdadeiro representante de cada um de vocês. Cada abraço e mensagem recebida, cada sorriso e aceno jamais sairão da minha memória. A todos que caminharam ao meu lado, meu eterno agradecimento. Com isso, sei que fizemos a diferença juntos. E por fim, posso garantir que juntos continuaremos fazendo jus a cada momento vivido como um sinal de esperança. Nunca é tarde para seguir em frente e a nossa história ainda está sendo construída, sempre com a esperança de dias melhores para a Orlândia. Para 2025, desejo o melhor a todos, que cada um tenha a sua oportunidade de crescimento e que o respeito seja sempre garantido, que a saúde esteja presente em cada lar e que a união e o trabalho tragam dignidade e liberdade para todos. Que o lazer e a cultura, tão importantes para a nossa qualidade de vida, voltem a ser valorizados, pois são essenciais para aqueles que têm o privilégio de usufruí-los. Há como fazer diferença. Que esses elementos se multipliquem, garantindo um futuro melhor para todos. Que em 2025 nossa cidade se fortaleça com o progresso que permita a todos viver com dignidade. Que nossos filhos encontrem em Orlândia o espaço ideal para fixar residência e construir suas próprias histórias, ajudando a transformar nossa cidade em um lugar onde todos se sintam acolhidos. Uma cidade que floresce com gente feliz e com um futuro promissor, para todos que acreditam nela. Minha eterna gratidão e respeito a todos que contribuíram para que chegássemos até aqui e possamos juntos continuar escrevendo uma história de prosperidade e harmonia para nossa Orlândia. Que este novo ano traga muitas realizações e que sejamos sempre guiados pela força da união e do trabalho coletivo. E que Deus e Nossa Senhora estejam sempre com todos nós. Muito obrigado. Boa noite. **DANIEL:** Com a palavra o vereador Gabriel Thor. **JORGE-THOR:** Boa noite, Sr. Presidente, mais uma vez. Vereadora Márcia, vereadores. Acho que o último boa noite para a vereadora Márcia, igual a gente sempre



5596



fez questão de falar boa noite separado, em respeito, e demonstrar que essa casa precisa de mais mulheres. Infelizmente, a senhora não foi eleita novamente. Eu começar falando aqui da trajetória, passo todo um filme na cabeça da gente lá de trás. Eu lembro quando... E não tem como não começar falando dessa história sem citar o nome do Dr. Rodrigo Alves, que foi meu professor, meu padrinho político, meu mestre. E quando o Rodrigo chegou e me convidou para entrar para a política, eu perguntei se ele estava louco. Eu nunca gostei disso, sempre odiei. E foi ele que me ensinou que, através da política, a gente promove as mudanças necessárias. E, segundo ele, eu enchia muito o saco dele com as reivindicações. Ele me deu a oportunidade de poder buscar, estudar, emprestei meu nome. Graças a Deus, fui eleito em 2020, junto com a nossa Câmara. E, infelizmente, nos deixou muito cedo. E eu lembro que, quando ele partiu, tive que ouvir comentários maldosos, de pessoas falando que agora o caminho estava livre, porque eu era apenas uma sombra do Rodrigo, que eu não fazia nada, eu era apenas sombra dele, porque a gente sempre andava junto. E, desde então, isso foi algo que me marcou muito, mas não por vingança ou algo ruim, mas para mostrar não para essas pessoas, mas mostrar para mim mesmo que eu era capaz, que eu conseguiria ser um bom legislador, ser um bom vereador, ser um bom político. E eu guardo, até brinco com a Elara, que eu guardo aqui a homenagem que a gente fez na época, a Márcia até ajudou na elaboração disso tudo, o texto da saudade, a foto do Rodrigo ficou na minha mesa desde então. E ela serve como um norte, juntamente com os ensinamentos da minha família, com a parceria da minha esposa, de manter os pés no chão, de nunca deixar o ego tomar conta da gente. E eu sempre falei isso para o Murilo, e a Maria Paula compactua com a minha mulher, do mesmo pensamento. Então não tinha como começar a palavra de hoje sem falar disso, sem falar sobre aprendizado, sobre a manutenção da humildade, nunca perder isso. E eu acho que agora, onde a gente chegou, Murilo, a gente não pode se esquecer disso nunca. A gente não pode esquecer de onde a gente veio, a gente não pode esquecer dos ensinamentos que a gente teve. Então hoje, ao encerrar meus quatro anos de mandato como vereador, eu sinto uma profunda gratidão e emoção, porque foi uma jornada de desafio, de conquista, principalmente aprendizado. Cada momento, cada debate nosso aqui, cada projeto para um futuro melhor para a nossa cidade, foi votado e foi com colaboração de cada um de vocês. Nego, Beia, Gaioto, Rodrigo, Márcia, Zeca, Murilo e Max. Mesmo nos debates, a gente defendeu os nossos ideais, a gente saía aqui, às vezes, bufando, chegava em casa nervoso um com o outro, e, mesmo assim, chegava aqui, respirando, na próxima segunda voltava a se falar. Acho que isso é saber, saber separar, saber que existe conflito de ideias, e isso é natural, e é por isso que a política existe. E a boa política é dada quando você tem o equilíbrio de tratar essa coisa de maneira institucional e separar essa parte pessoal. Então eu tentei fazer o melhor, nunca indo para o lado pessoal das pessoas. Errei, sim, várias vezes, no excesso, mas quem nunca? A gente aprende durante os erros. Eu acho que quando você vê e sabe

reconhecer que errou, e sabe se tornar um ser humano melhor a partir do erro, aí você aprende o que é evolução. E eu acho que é isso que eu tenho tentado fazer. Então eu agradeço a confiança que me foi dada, a colaboração de cada um que esteve ao meu lado, meu pai, minha mãe, minha mulher, minha família, meus avós. Infelizmente eu perdi um avô recentemente, que sempre me apoiou. Venho de uma família onde ninguém é político, meu pai não é político, meu avô não é político, então foi um pouco mais difícil. Por um lado difícil e por outro lado foi bom, porque eu não venho com o vício político de tornar a política uma profissão de fato, mas de usar a política em benefício coletivo. Acho que isso faz toda a diferença, e é isso que eu venho fazendo ao longo dos anos, e eu acho que foi esse o recado que a população entendeu também através do meu trabalho aqui. Queria agradecer a Rosa, a Elara, a Eliana, ao Marcos, ao Dr. Zé Renato, que hoje está conosco, à Raquel, e dizer principalmente para o Marcos, que foi um companheiro, porque eu sempre tive muito medo de avião, então, para mim, quando precisava ir para Brasília, ter que ir de avião era um sacrifício enorme. Eu tinha que tomar muito remédio, então, a última vez que eu fui, fui com o Marcos. Então, o Marcos sempre foi um bom ouvinte, um bom conselheiro. A Rosa e a Elara, então, nem se fala a Elara e a Rosa aqui no começo, eu tinha muita dificuldade com a elaboração de projetos, e elas, junto ao Dr. André, sempre me auxiliaram. Eu sempre mandava para a Elara, às vezes até fora do horário, né, Elara? Quero fazer isso aqui. Como vai elaborar é com vocês. E sempre me estendeu a mão. Então, muita gratidão, que Deus te abençoe, que vocês nunca percam essa essência e que perdurem aqui por longos anos, assim como a nossa Rosa está aqui, uma pessoa de uma empatia extrema, se coloca no lugar do próximo. Ao Dr. Zé Renato, que Deus lhe conceda muita saúde e discernimento para aguentar o trabalho aqui, aguentar essa missão que o senhor conduz hoje com muita maestria. Muito obrigado. Pouco tempo que a gente esteve junto, o senhor também foi um grande auxiliar para que eu conseguisse avançar através dos meus trabalhos junto à população. Muito obrigado. Agradeço acima de tudo a vocês, munícipes orlandinos, que me incentivaram, me motivaram a trabalhar incansavelmente. Eu fui apenas um instrumento das vozes de vocês, das necessidades de vocês, e é com um coração cheio de gratidão que eu me despeço dessa Casa de Leis em nossa última sessão ordinária e eu me despeço como vereador desse mandato e agora me apresento a essa casa como munícipe orlandino, pois aqui é a casa do povo. Obrigado a todos por me permitirem servir a nossa cidade como vereador. Foi uma verdadeira honra e o nosso compromisso com o bem-estar da nossa cidade continua agora com novos caminhos, com uma responsabilidade ainda maior, né, Murilo, que nós iremos conduzir com muita seriedade, muita honra em nome de toda a nossa população. Quero agradecer a cada munícipe que eu, Murilo, encontrou nas nossas andanças e durante o mandato também. A gente sempre foi junto, fiscalizar, andar, e sem ideologia partidária. Por vezes eu estive com o próprio Zeca na vilinha. Lembra, Zeca? A partir do momento que você é eleito, a

gente precisa entender que a gente trabalha pela cidade toda e não por um grupo de pessoas, por uma ideologia partidária da qual o Rodrigo muito bem deu de exemplo aqui, a partir do momento que a gente foi eleito, nós Murilo temos a missão de governar não para 14.600 pessoas, a gente tem a missão de governar para 40.000 pessoas que residente na nossa cidade, independente de quem votou ou não. Essa é a nossa missão, a gente não é perfeito, nós vamos errar, acertar, mas saibam que a nossa honra, o nosso caráter, o nosso aprendizado familiar, isso não vai mudar nunca. Então, a gente tenta levar isso adiante, a gente sabe que o desafio é muito grande, mas também a gente sabe que a nossa força de vontade é maior. E a gente vai buscar meios de atingir o nosso objetivo, de atingir o objetivo de cada munícipe, de ter uma cidade cada vez melhor. E eu não posso deixar de falar também do governo do doutor Sérgio, a qual entregou essas obras que estavam paradas. Seria um pensamento muito pequeno da minha parte em dizer que eu não vou dar continuidade ao que ele se propôs aqui a começar, porque quem perde é a população. Eu acho que não é o pensamento e não é o tipo de política que eu quero fazer. Se eu vou estar daqui quatro anos ou não, eu quero sair com o legado de que eu trouxe algo bom para a cidade, de que eu dei continuidade ao que era bom e anabolizei uma melhoria na nossa cidade, do qual o meu filho, quando tiver maior, vai se orgulhar. Os nossos filhos vão se orgulhar e a nossa cidade vai se orgulhar. É isso que a gente quer deixar e é isso que nós vamos nos esforçar para entregar, Murilo. Essa é a nossa missão e é isso que nós vamos fazer. Que Deus nos abençoe, nos dê discernimento, nos dê saúde para enfrentar o desafio. Abençoe as nossas famílias que são os nossos escudos, a verdade é essa. Quantas noites eu chegava em casa com a minha mulher até tensa por conta da política e eu sempre falava para ela ter calma. Minha mãe então, coitada, haja remédio. Mas isso faz parte, infelizmente, a política tem os efeitos colaterais e o primeiro efeito colateral vem na nossa família, infelizmente. Então eu peço que Deus abençoe muito as nossas famílias, que dê conforto a eles, porque não é fácil a gente ser julgado, a gente ser rotulado, mas faz parte do processo e faz parte do processo de mudança. E é isso que a gente está propondo aqui e é isso que a gente vai fazer. Muito obrigado a todos vocês, peço perdão a cada um de vocês com os erros que eu cometi, as falhas, muitas vezes quando a gente fica com o nervo a flor da pele. Então eu peço desculpas a vocês e peço que vocês contem comigo como um... eu não gosto da palavra chefe, eu gosto da palavra companheiro. Acho que o companheiro, um líder, ele anda junto e não à frente, sabe? Eu acho que sozinho a gente até chega rápido, mas junto a gente consegue chegar mais longe. Então ideias serão bem-vindas, diálogos serão bem-vindos e estamos aqui para fazer a diferença. Meus parabéns a todos vocês por terem cumprido o mandato de vocês com maestria, dentro do que vocês acreditam, lutando pelo que vocês acreditam, independente se um dia a gente entrou em discordância ou não. Isso deve ser respeitado, acho que a democracia não deve morrer nunca. A gente passou por um período de polarização muito grande,

do qual a gente não pode abraçar aqui dentro. Tudo acontece no município. Muitas vezes a gente pensa lá no estadual, lá no federal, que deve sim ser analisado, mas a vida acontece dentro do município. É aqui que a gente vive, é aqui que a gente tem as nossas escolas com as nossas crianças e é do nosso quintal que a gente começa a promover a mudança até chegar lá em cima. Então a gente precisa focar aqui dentro para depois a gente construir algo maior. Bom, é isso. Muito obrigado a todos. Perdão me estender. Obrigado mais uma vez a toda a minha família, a todas as pessoas que hoje trabalham do meu lado. Eu não vou correr o risco de citar o nome porque eu posso esquecer alguém. Todo mundo que esteve comigo nessa caminhada, nessa jornada durante a eleição. Muito obrigado a todos. Que Deus abençoe e fiquem com Deus. Obrigado.

DANIEL: Com a palavra a vereadora Márcia Lúcia Belato. **MARCIA:** Bom, o Murilo trouxe 12 folhas, eu estou com 15. Bom, eu não poderia deixar de me emocionar hoje, mas eu vou tentar segurar e falar tudo que eu tenho aqui para... Eu marquei aqui um monte de coisa, um monte de rascunho aqui. Tração animal. Foi a batalha mais difícil aqui para mim. Tração animal para colocar na cabeça das pessoas o trabalho escravo que a gente enxergava nos animais, né? Não passou na primeira, depois passou, aí o prefeito vetou porque era de competência dele, aí depois mandou para cá. cega uma das piores coisas da causa animal, desses protetores que eu tanto valorizo, é quando a gente não consegue salvar um animal. Quando a gente vê um caso de muitos maus tratos, que o veterinário também não consegue, que já demorou demais. Para mim a vida é multi-espécie, a importância da vida. O Murilo falou que foi uns anos que quebramos barreiras aqui dentro. Fui julgada em alguns momentos, eu entendi, julguei em alguns momentos. Espero que tenham sido entendidas. Como eu disse, é política. O samu pet é uma realidade, mas eu fui no almoxarifado outro dia e vi um rasgo enorme no banco dele. É como se tivesse rasgado o meu coração. Porque foi uma ambulância totalmente. O doutor Sérgio, o doutor Fábio, foi reformada essa ambulância, foi plotada. E eu vi ali, parece que tem um rasgo no banco do motorista. Dor, Murilo, cuidem bem do samu pet. O samu pet, eu sei que vocês vão precisar readequar ele, colocar normas, porque nós não fizemos isso, mas ele existe. Hoje, se me falar assim, amanhã tem que levar um animal no médico. A gente tem que fazer campanha, sem brincadeira, para conseguir pagar um Uber. Sendo que o samu pet é uma coisa gigante, não só para os protetores. Para aquela família que quer levar um animalzinho seu, um filhinho de quatro patos, num veterinário, e não tem. Quem está nos nossos grupos sabe que muita gente é carente ali e não tem um carro. A vereadora Márcia não tem um carro. Tem moto lá em casa, mas o João trabalha na Sina. Não está 24 horas em casa. E eu preciso de ajuda. Quantas vezes o Tor já me deu carona no carro barulhento dele. Então, vocês olhem com carinho a causa animal. A gente sempre foi taxado de muito louco, mas olha quantas ambulâncias tem para as pessoas. E tem um único samu pet para os animais. A gente aceita o pouco ainda. Ainda foi com muito custo esse pouco que a gente

5500

A

conseguiu. O aumento da pena de leve para pesada, a multa, foi uma das nossas primeiras vitórias, não é, Murilo? Foi uma das minhas primeiras leis nessa casa. Outra coisa que foi polêmica, a autorização para enterrar animais no cemitério. Eu ainda brinco com o Murilo, vou dar um soco na cara do Murilo, porque o Murilo votou contra, mas eu entendo. Eu entendo, porque eu já votei contra as coisas do Murilo. A gente tem essa liberdade. Isso não é inimizade, isso é política. Como ele tem o direito de votar contra, eu também, em outras ocasiões, aconteceu a mesma coisa. Mas eu não coloquei esse projeto para causar polêmica, eu coloquei esse projeto porque realmente eu acredito. Outro dia eu ainda fui dar uma entrevista na rádio e o Maicon me questionou esse projeto, que ele era polêmico, que muita gente foi contra, que não quer ser enterrado ao lado de um animal. Aí eu só perguntei assim, para essas pessoas que não querem ser enterradas ao lado de um animal, eu quero que me respondam onde os assassinos são enterrados. Onde os estrupadores de crianças e animais são enterrados? É no cemitério. Quem somos nós para falarmos ser dignos ou não de ser enterrado ao lado de alguém? Eu não posso criticar quem está ao lado da minha cova onde eu vou ser enterrada. Os pecados que ele cometeu. Agora me diga, quais os pecados que um animal cometeu? Eu fui procurar na Bíblia, procurei padres, procurei pastores. Isto não é bíblico. Então, isso foi uma coisa muito pessoal. Mas onde eu vou, eu encontro menos pessoas falando mal do meu projeto e mais pessoas falando bem. Porque têm senhorinhas idosas que elas só têm o bichinho dela de estimação em casa. Que ela cuida com todo zelo. O mesmo cuidado de fazer uma jantinha, ela faz a comidinha, ela leva no médico. Ela faz um financiamento para pagar um médico veterinário. E ela falou assim, eu fiquei tão contente. Foi lá no supermercado econômico, sabe? Ela falou, eu fiquei tão contente porque eu vou poder enterrar a minha nani. Ela ainda falou o nome. Minha filhinha. Junto comigo, eu vou levar ela, não vou jogar num lixão. Porque a intenção não é um cemitério assim, junto. Porque realmente, o ser humano tem que ter um cemitério para ser humano. Não tem que ser um cemitério para animais de várias espécies. Eu entendo disso. Mas a autorização foi o que estava no alcance. Não conseguir o cemitério animal. Muita burocracia. O nosso Brasil é um país de burocracia. Eu peço desculpa às pessoas que não gostam, que acham que foi uma afronta à religião. Não foi. É porque realmente eu considero um animal um membro da família. Hoje o mercado pet, eu não canso de falar. É o que movimenta o terceiro mercado no país. Que ajuda o Brasil a sobreviver. Então é uma coisa muito viva na nossa sociedade hoje. E infelizmente, lá em Brasília, o animal ainda é considerado como um objeto e não como um ser vivo. Isso nos deixa tristes. Mas a minha presença aqui nesses oito anos ajudou, nem se foi um pouquinho, a nível de Brasil a caminhar. Eu falei das comissões, que eu fico muito feliz de ser autora das três comissões. Não tenho problema nenhum em falar que a comissão da mulher, a autoria dela é do Murilo. Que eu fiz ela, porque o Murilo estava presidente. Enquanto presidente, tem coisas que pode e que não pode estar fazendo. Veterinário público foi



5601



Não percam tanto tempo como eu para aprender. Já se abram à mente, de cabeça, de entrada. E estuda, estuda. Vê as leis que nós fizemos. Pega experiência, os vereadores que estão aí, o Max. Eu tenho muita coisa para falar, eu não vou falar. Porque eu acho que vai alongar demais. Mas eu quero falar sobre o Max. Max, então entra. Um dia a mãe do Max fez uma comida para mim, que para cozinhar a carne demorou oito horas. Não sei se o senhor lembra. Sua esposa fez uma carne de panela, que ela demorava oito horas para cozinhar. Fez um almoço especialmente para mim naquela casa. Fui muito bem recebida lá na avó, nós chamávamos ela de avó em São Paulo também. O Max, a gente é meio louco, né, Max? Eu passei os dois primeiros anos aqui viajando, conhecendo coronéis, o Max me apresentou ao Bolsonaro. Vocês têm noção que o Max me apresentou ao Bolsonaro? Eu conheci o Bolsonaro. Não, porque nós vai, eu vou te levar para conhecer o Bolsonaro. Rapaz, eu fui lá e conheci o Bolsonaro. Eu conheci os maiores coronéis, os maiores secretários de governo. Obrigada, Max. O Max é uma pessoa complicada, que eu xingo. Outro dia eu chorei no telefone com ele, porque a gente, ele já me denunciou. Não porque era eu que tinha denunciado ele, eu nunca denunciei o Max na minha vida. Mas tudo levou até ele, não sei como, e fez ele acreditar que era eu que tinha denunciado ele, e um com raiva do outro, e isso e aquilo. Nós pedíamos perdão, um ao outro. De todas as denúncias, foram arquivadas, porque eu estava inocente. E eu falo assim, com vontade de dar um soco na cara do Max, gente, vocês não estão em noção. Porque ele era meu amigo, por que ele está fazendo isso comigo? Mas hoje é o último dia, eu vou falar. Te adoro, Max, muito obrigada. Um dia eu saí, porque nós éramos, éramos os tais, nós íamos na secretaria tudo. Nós saímos aqui e íamos baixar em São Paulo. Tinha uma perua azul, uma senhorinha, que estava bem mal, ela nem estava andando direito, e o senhorzinho, o marido dela, muito magrinho. E ele veio, e nós fomos ajudar a senhorinha, e o Max pegou a mulher no colo e colocou dentro da perua. Se não bastasse isso, o marido dela falou assim, ô Max, ô Max, essa é a minha mulher, que o senhor ajuda a medicação todo mês. Por que eu relevo tanto? Porque o Max é como eu, é muito louco. E daqui quatro anos eu vou tentar de novo, vou entrar aqui para fazer barulho de novo pelos animais. Vitórias e derrotas fazem parte. Você está rindo aí? Álvaro, você me ensinou que perdoar é muito difícil, ainda mais numa semana santa. Porque se eu te perdoar numa semana santa, eu te perdoei de verdade. Cheguei a passar mal. Fui embora. Mas aprendemos. Aprendemos. O Beia... Gente, vocês não têm noção, antes de eu virar vereadora, como que eu era? Bafônica, eu estava sentada ali assim, não onde está o pai do Murilo. Eu adorava aqueles bafões que dava aqui, porque eu sempre vinha. Naquelas coisas de ônibus, então, coletivo, eu estava com todo mundo e tal. E eu não sabia que não podia falar. Ai, não quero falar, eu quero falar. Levantei, o Beia era presidente. O Beia eu posso falar? Inaudível. Ria de mim, sabe o que eu pensei naquela hora? Um dia eu vou sentar ali, eu vou estar do lado de lá. Cara aconteceu, aconteceu né Beia? E nós trabalhando juntos.

Um Presidente que conseguiu comprar um carro. Misericórdia, graças a Deus. Gaioto... Gente, esse menino tem um coração, porque ele participou junto comigo na minha primeira campanha. A mulher dele é maravilhosa. A irmã dele é protetora animal, uma família que eu vou levar sempre no meu coração, além da Câmara aqui, sabe, ser uma pessoa muito especial. O Nigo, eu já falei, o Zeca, encontramos no banco, ele falou assim, eu vou ganhar a seleção e nós vamos trabalhar juntos. Olha aqui, nós trabalhamos quatro anos juntos. Murilo, eu não canso de falar que ele valorizou nós mulheres. Max, Nego, vocês são os vereadores que vão continuar aqui. E como sempre, a mulher é a minoria, a doutora Juliana, né? Eu não conheço a doutora Juliana. Sejam o Murilo na vida dela, sejam o Nego na vida dela. Quando ela precisar, porque não é fácil. Por mais que a mulher seja forte, de garra, barraqueira, briguenta, com sangue no zóio, o mundo é cruel para as mulheres. Cuidem dela, porque a política vocês sabem como é. Cuidem muito bem da única mulher que vai ficar na casa de novo, só mais uma. Peço com carinho, eu não conheço ela, ainda vou conhecer, quero ter o prazer de conhecer e parabenizar ela pessoalmente. Rodrigo Paixão, não posso deixar de falar do meu amigo Rodrigo. Eu ligo para ele tipo nove horas da noite, ou ele me liga, e a gente vai desligar 11h30, meia-noite o telefone. É um dos vereadores que mais vai na minha casa, e que a gente conversa horas, horas. Maria Paula, desculpa se eu ocupei muito seu marido, porque nós tínhamos tantos problemas nessa casa também, de conversar, mas, graças a Deus, eram muitas boas causas, né, Murilo? E não foi fácil, eu digo que não foi fácil uma presidência daquela. Uma pessoa que eu gostaria de agradecer também era a Michele. A Michele, ela foi por indicação da Michele que a creche, lá de cima, tem o nome da minha sogra, Dona Elis Vasconcelos, a Michele era PMDB roxo, era vado roxo. E eu ainda falo que quando eu me candidatei, a Michele era candidata a vereadora, eu tenho certeza que minha sogra voltou para a Michele, porque ela era demais, nem minha foto ela colocou no carro, mas a Michele, ela foi uma amiga leal para a Dona Elis. Ela morreu trabalhando, morreu com um câncer reincidente, ela voltou. Foi muito difícil para nós, sabe? Ela estava com tanta vontade de trabalhar que ela não podia dirigir mais, mas ela pegou um carro no nosso dilema, foi trabalhar com o carro sem poder dirigir, e ver o nome dela como professora, ela deu aula na Apae, ela trabalhou no hospital, a vida dela era a educação. Thor conheceu, chamava de Tia Iris, a vida dela era a educação. Dona Iris Aparecida de Vasconcelos. Então, Michele, muito obrigada por você ter aí lembrado e indicado a sua amiga, que realmente foi muito amiga e eles fizeram jus a essa amizade, sabe coma dona Iris? Teve um dia, era três e meia da tarde, o Murilo me ligou, o Rodrigo tinha morrido. Foi o Murilo que me passou a notícia. Como o Thor falou, jamais poderíamos deixar o último dia aqui sem falar dele. Rodrigo foi uma pessoa, foi meu advogado, nunca me cobrou um real. Lembro um dia que uma entidade me cobrou me processou, me pediu uma indenização de 20 mil reais por uma fala minha na Câmara. Chegou a intimação lá em casa, Rodrigo, olha esse número aqui, o que é isso? Ele foi

5605

A

olhar e falou assim, Coisa lá tá está te pedindo 20 mil reais por um... Por que você falou isso na Câmara, Márcia? Rodrigo falava assim, como você falou isso? Quem te falou isso? Eu falei, o promotor. Por isso que eu falei, gente, a gente foi aprendendo todos os dias. Falou, Márcia, nós estamos na pandemia, o promotor não está nem atendendo. Como que o promotor te falou isso? A nossa amizade é tão grande que eu dei o meu e-mail e a senha do meu e-mail. Falei, olha lá no meu e-mail para você ver. Tinha dado até os atestados de óbito. Ele me socorreu mais uma vez e nós ganhamos. Eu não tive que pagar, mas eu nem dormia. De imaginar ter que pagar 20 mil reais por uma fala minha aqui na Câmara. Cara, foi muito triste aquilo. Tudo política. Tudo política. Eu digo isso com certeza. E o Rodrigo, a gente foi oposição. E quando eu ganhei a eleição pela segunda vez, aí eu falei para ele, mas por que você votou contra a tração animal lá atrás e votou tudo favorável agora? Você é muito fite. Ele falou, é política, minha filha, não sei o quê, não sei o quê. Eu falei, tá bom. Aí eu fui falar para ele, Rodrigo, eu não vou ser oposição, porque senão não vou conseguir nunca nada. Falei para o Max, falei para o Rodrigo Alves. Eu falei, eu não vou fazer nada de errado. E como eu não fiz nada de errado. Do jeito que eu entrei para vereador, estou saindo. Pagando aluguel. Nunca roubei ninguém. Não fui corrupta. Sem nenhum processo nas costas. Só teve um que eu fui errada, paguei multa. De falar demais, paguei. O Rodrigo também foi meu advogado. Pelo amor de Deus. Fecha a boca. Fui lá e escrevi uma besteira no WhatsApp. Foi isso daqui, eu fui fazer um acordo. Meu acordo foi pagar multa. Paguei. E pedi desculpa pelo WhatsApp. Monitorada. Não tenho vergonha de falar, porque a gente erra. A gente é humana, a gente erra. Mas o Rodrigo esteve em todos os momentos. Todos os momentos. Eu sinto falta. Ele me entendeu o dia que eu falei que eu não ia ficar mais do lado de vocês. Porque senão eu não ia conseguir. Existe tipos de vereador. Os que batem. Que é oposição. Que sabe que quem está no executivo não vai atender mesmo. Isso é política. Pelo menos até o que a gente viu até agora. Depois eu falo mal de vocês. Daqui um ano. Dr. Sérgio foi, e eu agradeço, um ótimo prefeito. Não só na causa animal. Começou a mexer em coisas que outros prefeitos não deram conta. Mas eu preciso falar da causa animal. Nós castramos e estripamos 5.500 animais. Eu já estou acabando. Nós castramos e estripamos 5.000 animais. Foi uma alegria. Dr. Sérgio abriu as portas, porque eu tinha a trauma de uma ex-prefeita, que eu apoiei ela. E ela me fechou as portas da prefeitura, quando ela ganhou. Achou. E assim, o Dr. Sérgio me abriu as portas. E em tudo dos animais, até hoje, foi tudo corretamente. Foi muito bonito. Falta muita coisa, Thor. Muita coisa. Até o dia que depois vocês começarem a trabalhar com calma, nos atendam na causa animal. Uma reunião para a gente sentar, discutir. Não precisa pressa. Atenda a ONG Nova Chance, porque eu estarei à frente da ONG Nova Chance. Onde eu criei ela. Sou idealizadora. E eu estarei ali. Nunca virem as costas. Por mais que vocês sabem que eu estava em um partido diferente. Que nem eu disse que o Rodrigo me entendeu e ele falou. Vai firme. Não erra, não faz coisa errada. Mas vai. Ele me

respeitou. E eu consegui fazer muita coisa através do Dr. Sérgio, apoiando ele, ele me apoiando. A gente conseguiu muita coisa. Tem a clínica veterinária que está em licitação, uma brigada de quem ganhou, quem não ganhou. A gente sabe que político está e vai. Uma empresa brigando com outra. Mas lembrem das pessoas carentes. Que têm seus animais. Lembrem que elas têm um sentimento enorme. Muitos têm como filhos. Eu lembro o dia que o cachorrinho do Max desapareceu. A gente postou para encontrar. Lembro o dia que ela morreu. O Thor, um dia, foi comigo. O último resgate que nós fizemos juntos foi um cachorro desse tamanho. O Joe, ele lembra. O Joe tinha só osso. Bonzinho. Pensa um cachorro grande. O Thor pegou o cachorro. Só faltou a capa. E eu liguei. Era meio-dia. Preciso de uma carona. Onde você está? Ele já falava. Nós fomos lá buscar esse cachorro. Na hora que nós chegamos lá, nós assustamos. Porque ele estava muito mal. E ele está ribão. Está mais gordo que eu. Está andando na rua. Porque ele é de rua. O pessoal ali cuida dele. Está mais gordo que eu. Mas não conseguiu. Então, vocês sabem. O Murilo vai em todos os bazares nossos quase. Vai lá e tira selfie com nós, Maria Paula. Vê as nossas lutas. O quanto é árduo. O que a gente tem que fazer para conseguir. A Secretaria da Saúde, ela move milhões. Quarenta milhões? Mais. Não é gasto um milhão com animais. Isso é uma vergonha para a nossa raça. Não é gasto um milhão com animais. Vocês acreditam? Aí as pessoas querem humilhar os protetores quando conseguem uma ambulância reformada. Nenhuma ambulância nova. Reformada. Um médico veterinário enquanto há tantos médicos para as pessoas. Não tem uma medicação. Não tem nada. Olhem com carinho para essa causa. Eu, o doutor Sérgio, nós demos um pontapé aí como executivo, como legislativo e vocês me ajudando nas leis aqui. Porque eu não voto sozinha. Meu voto não é nada sem o voto de todos vocês. Nós fomos a Câmara que conseguiu dar visibilidade para a causa animal e valorizar. E agora vocês estão no executivo. Eu sinto que isso não vai parar. Não tenham pressa. Mas nos ouçam no momento certo lá. Bom. Falei do Rodrigo e deixo aqui um imenso abraço à família do Rodrigo. Que por mais que a gente sinta a falta dele, a família é inimaginável. Inimaginável. A Rosa, Marcos, Elara, Eliana, o advogado da casa, o doutor Zé Renato, muito obrigado. E hoje eu cheguei aqui na mesa, todos nós vereadores encontramos o seguinte. Nós, funcionários e funcionárias da Câmara Municipal de Orlandia, gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão a todos os vereadores da Legislatura 21-24. Pelo carinho, cuidado, respeito aos quais sempre nos trataram. Para quem parte, leva consigo um pedacinho de nós. Uma lembrança, um aprendizado, uma lição. Para quem permanece, resta saudade e admiração por aqueles que com coragem e dedicação lutaram, cada uma à sua maneira, por um futuro melhor para a nossa cidade. Ao longo desse tempo, nos tornamos amigos, crescemos juntos, compartilhamos experiências, alegrias e desafios. Cada momento vivido deixou juntos uma marca em nossas trajetórias e cada um de nós contribuiu para o sucesso dos projetos para impactarem nossa cidade. Embora nossos caminhos agora sigam rumos

diferentes, o legado de tudo o que fizemos juntos permanece, com certeza. O respeito e a confiança e a colaboração que cultivamos nos fortaleceram e nos ensinaram o verdadeiro significado do trabalho em equipe. Para os que ficam, um até breve. Para os que se vão, um adeus com o sabor de até logo, mas sempre com a esperança de que o trabalho realizado continuará a melhorar e a transformar nossa cidade para futuras gerações. E para finalizar, um grande abraço à Cidinha Galerani, à Thay, à Bia Rodrigues, ao Fabinho, à Keila, presidente da ONG, ao Fabinho, que era o presidente, a todos da ONG Nova Chance, à Larissa de Paula, são muitos, são 80 famílias, 80 protetores. São pessoas muito simples, mas com um coração gigantesco, mas que estão um pouco cansadas e abarrotadas de trabalho. Mas, em nome da ONG, em nome da Márcia, a Protetora, a gente agradece os votos de vocês junto comigo aqui, que foi ótimo, ótimo. Ao meu delegado, o eterno delegado Bruno Lima, jamais vou esquecer, do meu amigo, companheiro, eu ganhei meio milhão, eu não gosto de falar 500 mil, mas ele me mandou meio milhão de reais. Brincadeiras à parte, ele me mandou quase 700 mil reais, só esse deputado, fora os outros tantos. Continuo sendo embaixadora da Causa Animal, junto com o delegado Bruno Lima. E ao meu marido, eu gostaria de agradecer pela paciência que ele teve comigo, porque é em casa que a gente só... É em casa que a gente mostra a nossa cara de verdade. É em casa que a gente xinga fulano, cicrano, beltrano. O marido e a esposa da gente conhecem a gente mais que o pai e a mãe da gente, porque é eles que estão com a gente depois que a gente cresce. O pai e a mãe conhecem a gente, mas quando a gente, na fase que a gente mais está aprendendo a viver, a amadurecer, é a esposa ou o esposo que está do lado. E as piores partes da gente, é eles que conhecem também. E ele nunca soltou a minha mão. Pelo que eu conheço o João assim, ele é até muito nervoso. Quem conhece, o Thor conhece, os meninos conhecem. Ele se segurou em muitos momentos por mim, por respeito, por tudo mais. Obrigado, meu companheiro. E é isso. Gratidão, Orlandia. **DANIEL:** Com a palavra do Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Boa noite novamente a todos e a todas, a meus amigos vereadores, a vereadora, imprensa escrita e falada. Boa noite ao Sirleio, ao Bruninho, ao Sr. Toninho, à sua esposa, à esposa do Bolinho, a todos, à esposa do Rangel, com sua filha. Todo mundo contou as histórias e as histórias foram muito bonitas. Eu quero falar como começou a minha vida política. Vai ser rapidinho, não vou ficar igual a Márcia, mas rapidinho eu estou brincando, Márcia. Eu nasci de família pobre, simples, graças a Deus. Fui muito firme, família maravilhosa. Eu lembro aos meus seis anos eu procurei uma igreja, procurei um padre, Padre Mírio na época, pedi para ele que ajudasse eu a juntar pão para tratar dos meus irmãos e dos meus amigos. Nisso eu tinha quase que 200 amigos. E eu sempre fui escolhido por eles como um pai, um irmão, talvez até menino mais mais de idade que eu, achava que eu era pai deles. Então nós todos felizes, comíamos lá o pãozinho que o padre dava, juntamos um saco, dois, três, dez sacos de pão e nisso nós já estávamos quase 200 meninos. E a vida veio sofrendo e eu vi que

desde lá dos seis anos que a gente vê que a gente já é político. Eu quero agradecer muito a Irlândia pelo que fizeram por mim. Aos meus 23 anos eu entrei no Hospital Beneficente, fiz sucuro de enfermagem, trabalhei dois anos com o Lequiel, mas trabalhava mais de motorista, causa urgência da ambulância e venho vindo sofrendo e pelejando. Aos meus 35 anos a população achou que eu tinha que ser vereador, entrei, fiquei para ser suplente, fiquei alguns tempos na suplência e venho lutando com a vida, pelejando. Todos os irmãos sempre apoiam um ao outro. Na minha política, no segundo mandato, conheci a Sirlei, começou a trabalhar para mim. A Sirlei eu acho que ela era, perdão da palavra, tão chata em casa que o marido chegou e falou, vou pagar o salário dela para você dar o serviço. Aí eu peguei e dei o serviço para a Sirlei. E aí foi que eu conheci a Sirlei, a competência da Sirlei. Aí foi que eu vi que arrumei um irmão, um irmão, uma filha, arrumei tudo que precisava. Tenho que agradecer muito a Sirlei, a família da Sirlei. Eu encontrei um irmão da Sirlei quando tinha 16 anos. O pai era, logo que faleceu, ele ficou no volante do caminhão, menos de menor ele foi trabalhar para mim. Aí eu pensava assim, eu quero dar uma homenagem para esse menino aí para dizer que ele é o melhor de Orlândia. Aí alguns amigos na câmara me chamaram, não faz isso. Porque aí você magoou os outros. Mas para mim era o melhor. E passei a conhecer bastante a Sirlei, bastante a família do Bruninho, a Vila Bucci, a gente são todos irmãos, todos amigos. Então eu quero desde já agradecer pelo meu quinto mandato, que novamente o ano que vem está aí. Agradecer muito a população orlandina e dizer que estou pronto para seguir do mesmo trabalho de quando eu tinha 6 anos. Orlândia, eu creio que, se Deus quiser, hoje não tem aquela vida que nós tínhamos antigamente. Mas se precisar, a gente está lá na minha casa. Não tenho como pagar o favor que me fizeram. Me ajudaram a sobreviver. Até esses dias para trás teve aqui o título do meio ambiente aqui. Aí o que eu fiz? Falei sobre o irmão dele, que é um dos meninos que comia comigo, mas ele que levava o alimento para a minha casa, para mim. Menino novo. Então a gente tem que agradecer muito a Orlândia. Agradecer a população. E agradecer por mais um mandato. Tem mais 4 anos que eu vou trabalhar junto com os meninos aí. Dar um grande abraço aos meus amigos vereadores. Dizer que se eu tivesse condições de manter os meus amigos, eu ficaria feliz. Então, não adianta eu dizer que eu dou o meu lugar para um, porque tem cinco que estão aí do meu lado. Mas pode contar que estou junto aqui. Só não posso dizer que eu vou cuidar de cachorro, porque eu tenho medo da Marcia. Então isso aí eu não vou dar coisa de fazer não. E um parabéns aí, Beia, Daniel. O pai do Daniel sempre me ajudou demais. Faz muita falta para Orlândia, porque ele ajudava a população de Orlândia. O Rodrigo Paixão inclusive é meu primo. Quero dizer para o Rodrigo que em qualquer momento eu estou junto. A todos os vereadores. A Marcia, a Zeca, o Thor, o prefeito. Pode contar que a gente está aqui para trabalhar para a população, Thor. Então isso aí eu já te falei. Não tem pensamento de mexer com o teu trabalho. Eu vou mexer te ajudando. Vou somar. Eu sempre falei, eu

o assalto, perdi meu pai. E só agradecer, só um minutinho, agradecer aos funcionários da Câmara Municipal, ao pessoal da Câmara, a Rosa, a Elara, o Dr. José Renato, pouco tempo, mas se mostrou um belo de um profissional, Eliana, Raquel, o Marco, em especial a Rosa e a Elara, todo dia pedindo projeto, conversando, pedindo para escrever para a gente. Obrigado por tudo, viu, vocês, pela paciência. Deixar de agradecer o executivo também, o Dr. Sérgio, o Gustavo Jordan, muitos secretários que nos atenderam, funcionários públicos, foram muitas cobranças, muitas desavenças, mas a gente sabe que o setor público não é como a gente quer na hora, como que é na vida privada da gente, que eu trabalho e como que uma vida privada é bem diferente. Todas as obras feitas, o legado que o doutor deixou aí, analtecer ginásio de esporte, reforma do velório municipal, inauguração da cozinha piloto, erosão da Rua 20, a revitalização da Praça Coronel Orlando, a reforma do clube da terceira idade, Augusto Bordin, poupa tempo, guarda municipal, a base da guarda municipal, a balança do almoxarifado, que serve para melhorar também as medidas, para saber o que está acontecendo, a frota de veículos novos, o prédio do Projeto Vitória, reajuste real no salário dos servidores, que foi muito bem servidos com reajuste real, a creche Santa Helena, a creche do Brazão, o múltiplo uso, transporte universitário gratuito, transporte coletivo gratuito, a iluminação das marginais, foi até uma, na época, uma indicação minha, cotei todos os postos lá, iluminou a direita e a esquerda, depois mudou toda a iluminação da cidade com LED, monitoramento por câmeras da cidade, reforma do centro odontológico, o maior recape da história do município, reforma do centro de lazer, reforma das escolas, a creche do Teixeira, ficou algumas coisas para trás, não conseguiu entregar a piscina pública, o teatro municipal, o coronel Francisco Orlando, o espelho da água, mas, com certeza, o nobre companheiro, agora chefe do Executivo, vai dar continuidade no legado, ele mesmo falou que vai dar continuidade. Quero agradecer a todos, todos perceberam os quatro anos da minha legislatura, sou breve, sou bem sintético nas palavras, não sou de me estender, sempre fui resumido em tudo, mas é só gratidão. Não posso agradecer minha esposa, sempre teve paciência, Deus, minha mãe, minha irmã, e a todos nós. Feliz Ano Novo, repleto de saúde para todos. Obrigado, gente, um abraço. Com a palavra, o presidente da Casa, Beia Vilarim. **PRESIDENTE:** Boa noite, novamente, aos meus companheiros, à vereadora Márcia, aos munícipes aqui presentes, já está no adiantar da hora, 11 horas da noite, hoje uma sessão longa, indicações, projetos, palavra livre estendida, não cobre ninguém para não falar muito, hoje eu não tenho o direito de fazer isso. Eu quero deixar aqui as minhas considerações a toda a equipe aqui da Casa. Primeiramente, Rosa, Lara, Marcos, Zé Renato, Doutora, Raquel, Eliana, e deixar aqui, sinceramente, os meus agradecimentos a todos. O empenho, a dedicação de cada uma dessas pessoas que cuidam da Câmara Municipal como fosse sua casa. E nós sabemos disso, não só eu que sei, nós sabemos disso, o carinho, a dedicação e o profissionalismo que os servidores aqui da Câmara Municipal têm. Então eu quero

deixar aqui o meu abraço, as minhas considerações e o meu afeto por todos eles. Meus companheiros de Câmara, Zeca, Márcia, Rodrigo, Daniel, Nego, Gabriel, Murilo, Max, satisfação muito grande aqui passar esses quatro anos junto aqui decidindo o futuro da nossa cidade. Muitas das vezes projetos aqui que houve discussão calorosa, momento de tensão, mas com discernimento, com a sabedoria, acredito que nós conseguimos dar o destino certo para cada um desses projetos que nós botamos aqui nessa casa. Agradecer a toda a população que me deu a oportunidade de estar aqui pelo meu segundo mandato. Estou hoje presidente, mais uma vez, também no segundo mandato. Gratidão eterna. E eu só tenho a agradecer a todos por esse momento. Eu não fujo das minhas origens e eu não vendo as minhas memórias. Então, quando eu falo, eu sou muito objetivo e procuro ser muito certo. Eu ouvi algumas vezes, eu ouvi até da mesma pessoa, que eu sou frio e calculista. Às vezes a gente tem que ser. Para você fazer uma gestão, para você ter um equilíbrio, para você ter discernimento, você tem que ser frio e calculista. Principalmente em situações adversas. Então, eu quero fazer desse momento o meu agradecimento a todos vocês. Verdade, vocês passaram a me conhecer àqueles que não me conheceram. Eu sou direto e, às vezes, se eu tiver que conversar com uma pessoa, eu não mando recado, não. Eu venho de um trabalho em uma empresa privada e já faz alguns dias que eu estou lá. E quando a gente entra para a vida pública, como nós estamos hoje, de repente a gente acredita que vai fazer tudo da maneira que a gente quer. De tudo que é feito, aonde você trabalha, aonde você tem um dia a dia totalmente diferente de como se trata a empresa privada e a administração pública. Então, eu aprendi muito e sempre estou aprendendo. Às vezes, quando a gente erra, quando a gente perde, isso é um aprendizado. E eu não me canso de aprender, não me canso. Todo dia eu aprendo alguma coisa. E aprendi muito com vocês. Aprendi a conhecer cada um de vocês. Então, é um momento que eu só tenho que agradecer. É um momento que eu tenho gratidão a Deus, Nossa Senhora Aparecida. E vocês podem saber de uma coisa, eu vou abrir aqui para vocês agora. Todos os dias eu peço para nós aqui, todos os dias, nas minhas orações, a Câmara Municipal está nas minhas orações. Como estão todas as pessoas que fazem parte da minha vida. Todos os meus amigos e principalmente aquelas pessoas que às vezes não são nossos amigos. Para essas pessoas você tem que pedir mais. Para que elas tenham um pouco de afeto, um pouco de empatia e gratidão pelas coisas que têm. Eu quero deixar aqui meu apreço a todos vocês e que todos tenham um Natal abençoado. Um ano cheio de paz, saúde, fraternidade, esperança. Quem não tem esperança, eu tenho muita esperança. Eu não posso aqui deixar de desejar ao Gabriel, ao Murilo, a toda a sua equipe, a equipe de vocês, que vai assumir um mandato agora em 2025. Eu seria um leviano de querer que a minha cidade não continue andando. E eu tenho certeza que nesses quatro anos a minha cidade andou. E eu fiz parte disso. E nós fizemos, cada um de nós aqui fez parte disso. De uma forma ou de outra. Gostando ou não gostando, a nossa cidade andou. Que vocês tenham

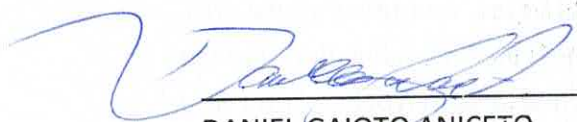


5613



discernimento. Que vocês continuem no caminho da prosperidade. Que Deus abençoe vocês, Nossa Senhora Aparecida, ilumine cada um de vocês. Cada um das pessoas que vai trabalhar com vocês. Vocês vão precisar muito. E a população precisa de vocês. A população espera isso de vocês. Volto a dizer que vocês tenham discernimento, que vocês tenham coragem de fazer. Leve isso com vocês. Gabriel, você lembra quando nós conversamos, se não me engano, em fevereiro ou março. Está lembrado? Guarda aquilo para você. Não, ele sabe o que eu estou falando. Quero desejar à população... Não, é coisa pessoal, não é política, não. É uma coisa... Ele sabe. Não, mas é uma coisa... Ele sabe. Quero desejar um Natal abençoado, um ano novo. Que Deus nos proteja. Que o Espírito Santo ilumine cada um de nós. Que possamos estar aqui, mesmo não estando aqui nessa casa no próximo ano. Aqueles que estiverem aqui, que sigam o caminho correto. Que sigam o caminho que a cidade precisa. Sentar aqui é fácil. Falar aqui é fácil. Só que... Eu estou tendo a oportunidade de falar novamente. Quando vocês abrirem o microfone, cuidado! Cuidado! Que todos tenham um fim de noite iluminado. Fiquem todos com Deus. Fiquem todos na paz. E que possamos estar aqui por muito e muito tempo com o Divino Espírito Santo. Ninguém mais fazendo uso da palavra, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente sessão ordinária.

LUIZ CARLOS VILARIM – BEIA VILARIM



DANIEL GAIOTO ANICETO

JORGE GABRIEL GRASI - THOR

JOSÉ CARLOS BARBOSA – ZECA PETÊ

MÁRCIA LÚCIA BELATO

MAX LEONARDO DEFINE NETO



MURILO SANTIAGO SPADINI

RODRIGO GUILHERME COLOZIO PAIXÃO

SEBASTIÃO ATÍLIO DA SILVA